



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 017/2017.

APROVA O PLANO DE CULTURA DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO PARA O PERÍODO DE 2018 A 2027.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura - PMC, constante do Anexo Único desta Lei, com duração de 10 (dez) anos.

Art. 2º A partir da vigência desta Lei, o Município deverá, com base no Plano Municipal de Cultura, elaborar planos decenais correspondentes.

Art. 3º O Poder Legislativo, por intermédio das comissões afins, acompanhará a execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 4º O Município, através do Conselho Municipal de Cultura, acompanhará e opinará sobre a execução e implementação de projetos ou programas estratégicos programados pela Secretaria Municipal de Cultura.

Art. 5º Cabe ao Conselho Municipal de Cultura coordenar o processo de avaliação e revisão do Plano Municipal de Cultura, a cada 2 (dois) anos.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cabo Frio, 27 de fevereiro de 2018.

MARCOS DA ROCHA MENDES
Prefeito



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

ANEXO ÚNICO

LEI N° , DE DE DE 2017.



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CABO FRIO/2017

1 – Apresentação:

O **Plano Municipal de Cultura** é o instrumento de planejamento que irá orientar a implantação das políticas culturais no Município de Cabo Frio pelos próximos dez anos. Construído a partir de um amplo processo de participação social, o Plano Municipal de Cultura indicará as prioridades para a cultura na cidade, a partir da aprovação de diretrizes, ações e metas a serem efetivadas no próximo decênio.

O Plano Municipal de Cultura de Cabo Frio segue os parâmetros do Guia de Elaboração do Plano Municipal de Cultura do Ministério da Cultura em parceria com a Universidade Federal da Bahia, edição 2017, que diz:

“Este texto foi elaborado com base nas publicações do Ministério da Cultura referente ao Sistema Nacional de Cultura e na experiência profissional de 25 anos de experiências em Políticas Públicas de Cultura da autora dos módulos de Elaboração de Planos Municipais de Cultura da Formação para Elaboração de Planos Municipais de Cultura, Neuza Hafner Britto. O texto dos módulos dessa formação oferecida pela Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia em parceria com a Secretaria de Articulação e Desenvolvimento Institucional do Ministério da Cultura foi adaptado para esta publicação pela Professora Rosana Boullosa.”

A adaptação e elaboração do presente texto tiveram como base a pesquisa de diversos planos aprovados pelo Ministério da Cultura, atendendo assim, o proposto na cartilha.

O Departamento Municipal de Políticas Culturais responde pela condução técnica da elaboração do texto junto ao Ministério da Cultura, e o Gabinete e assessoria jurídica, pelos documentos e fontes de informação necessária ao mesmo.

Como referências de informações culturais, as demandas das Conferências (2009 e 2013), Fóruns (2009, 2013, 2015), Conferência de Igualdade Racial (2014), Encontro Quilombola (2014), Fórum de Carnaval (2014). Incluindo a Lei Orgânica do Município, os Anuários de Cultura e diversos documentos municipais, Cartilha do Ministério da Cultura, Plano Estadual de Cultura e Plano Nacional de Cultura.

O Plano Nacional de Cultura e as diretrizes que embasaram o texto do Plano Municipal de Cultura de Cabo Frio:

- I. Diretrizes que orientam o papel do Estado: “Fortalecer a função do Estado na institucionalização das políticas culturais; intensificar o planejamento de programas e ações voltadas ao campo cultural;
- II. Consolidar a execução de políticas públicas para a cultura”.
- III. Diretrizes que tratam da valorização da diversidade: “Reconhecer e valorizar a diversidade; proteger e promover as artes e expressões culturais”.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

IV. Diretrizes que tratam do Acesso: “Universalizar o acesso dos brasileiros à arte e à cultura; qualificar ambientes e equipamentos culturais para formação e fruição do público; permitir aos criadores o acesso às condições e meios de produção cultural”.

V. Diretrizes que tratam do desenvolvimento sustentável: “Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico; promover as condições necessárias para a consolidação da economia da cultura; induzir estratégias de sustentabilidade nos processos culturais”.

VI. Diretrizes que tratam da participação social: “Estimular a organização de instâncias consultivas; concluir mecanismos de participação da sociedade civil; ampliar o diálogo com os agentes culturais e criadores” (BRASIL,2010).

1 – Caracterização do Município.

1.1 – Breve História:

A descoberta das terras do Município data do início do século XVI. A exploração econômica subordinou-se ao ciclo do pau-brasil, registrando-se período de lutas entre portugueses e estrangeiros (principalmente franceses) que vinham contrabandear a madeira e, para isso, chegaram a aliar-se aos índios tamoios.

A região pertencia à capitania de São Vicente e, posteriormente, à do Rio de Janeiro. Consta que Américo Vespúcio ali aportou num local conhecido como praia do Cabo da Rama, a serviço da Coroa portuguesa.

Entre os meses de dezembro de 1503 e janeiro de 1504, construiu a primeira feitoria lusa nas terras recém- descobertas e lá deixou cerca de 24 pessoas sob o comando de João Braga.

Tal feitoria não resistiu muito aos ataques indígenas, sendo destruída, dois anos após sua criação. Entretanto, João Braga conseguiu reconstruí-la, numa ilha defronte à povoação chamada Ilha do Cabo.

Seguiu-se um fluxo migratório que ocasionou o aumento da população, para logo em seguida ser construído um forte denominado Santo Inácio, com o objetivo de manter os franceses afastados.

Em 13 de novembro de 1615, foi fundada a vila de Santa Helena, sendo a mesma transferida para a ponta sul, onde foram iniciados os trabalhos de construção da igreja matriz e de um novo forte, em substituição ao antigo, que recebeu o nome de São Mateus.

A partir de 15 de agosto de 1616, data da instalação do Município, a cidade passou a chamar-se Nossa Senhora da Assunção de Cabo Frio, tendo sido ponto importante para o desenvolvimento e conquista do território fluminense.

O núcleo urbano prosperou lentamente até fins do século XIX, baseando-se a economia na agricultura com mão-de-obra escrava realizada em grandes latifúndios.

A abolição da escravatura ocasionou o colapso econômico do qual Cabo Frio só se restabeleceria bem mais tarde, com o desenvolvimento da indústria do sal, da pesca e do turismo, e, sobretudo, a implantação da rodovia e da estrada de ferro (atualmente desativada).

A ferrovia Niterói-Cabo Frio, as melhorias no porto de Arraial do Cabo e a posterior inauguração da rodovia RJ-106, a Amaral Peixoto, contribuíram para o aumento da produção do sal e para o transporte eficiente até a capital da República e outros importantes centros consumidores do país. O auge do desenvolvimento setorial ocorreu na década de 60, com a instalação de duas grandes usinas de beneficiamento de sal em Cabo Frio, e com a construção do complexo industrial da Cia. Nacional de Álcalis. Mais recentemente, foram desmembrados de seu território os distritos de Arraial do Cabo e Armação dos Búzios.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

1.2 – Aspectos Geográficos:

O Município de Cabo Frio, atualmente, compõe um dos polos de atração turística mais importante do estado, apresentando um crescente dinamismo econômico. Por outro lado, é dotado de expressivo valor histórico uma vez que remonta à primeira feitoria estabelecida no Brasil, em 1503, constituindo um dos locais que primeiro foram ocupados no país através das expedições de Américo Vespúcio.

Ao longo dos anos seu espaço foi sendo ocupado por franceses e ingleses até a efetiva ocupação pelos portugueses em torno do século XVII.

Estas diversas influências, além da indígena, deixaram um legado de nomes geográficos bastante sugestivo e rico. Essa área, quando do seu descobrimento, era habitada por índios Tamoios, Goitacás e Tupinambás que possuem origem Tupi.

Os Tupinambás batizaram a cidade com o nome de Gecay, único tempero da cozinha, feito com sal grosso cristalizado. Nos terrenos onde viria se estabelecer a Cidade de Cabo Frio, foram encontrados quatro possíveis sítios tupinambás.

Os dois primeiros, o Morro dos Índios e a Duna Boavista, apresentavam indícios de serem acampamentos de pesca e coleta de moluscos, enquanto o terceiro, a Fonte do Itajuru, próxima do morro de mesmo nome, era a única forma segura de abastecimento de água potável e corrente disponível na restinga.

Na referida elevação junto a fonte, o atual Morro da Guia, acha-se o sítio mais importante da região e um dos mais relevantes do Brasil pré-histórico: o santuário da mitologia tupinambá, formado pelo complexo de pedras sagradas do Itajuru ("bocas de pedra" em tupi-guarani).

Sobre estes blocos de granito preto e granulação finíssima, com sulcos e pequenas depressões circulares, os índios contavam histórias dos seus heróis feiticeiros que ensinavam as artes de viver e amar a vida. Quando estes heróis civilizadores morriam, transformavam-se em estrelas, até que o sol decidisse enviá-los ao itajuru, sob forma de pedras sagradas, para serem veneradas pela humanidade. Caso fossem quebradas ou roubadas, todos os índios desapareciam da face da terra.

Devido ao intenso comércio de pau-brasil que ocorria nesta região, existiam contrabandistas de diversas nações como os franceses e, mais tarde, os holandeses. A importância estratégica da área naquele período fez com que ela fosse palco de intensas lutas e disputas por domínio territorial que resultaram, inclusive, no extermínio de grande parte das tribos indígenas.

Cabo Frio possui uma população estimada em 212.289 habitantes. São trinta e três (33) bairros. Cabo Frio é um Município brasileiro do estado do Rio de Janeiro. Localiza-se a uma latitude 22°52'46" sul e a uma longitude 42°01'07" oeste, estando a uma altitude de quatro metros acima do nível do mar. Área da unidade territorial 410.415 (km²). Densidade demográfica 2010 (hab./km²), 453,75.

O Município possui um aeroporto internacional. O Aeroporto de Cabo Frio foi construído pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em parceria com o Comando da Aeronáutica, pelo Programa Federal de Auxílio aos Aeroportos - PROFAA. Inaugurado em dezembro de 1998 é o maior aeroporto do interior do Estado do Rio de Janeiro.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

É administrado pela empresa Costa do Sol Operadora Aeroportuária S/A, desde de 01 de junho de 2001. Especializado em transporte de cargas, é o quinto maior do país nesta atividade. Em setembro de 2007 o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou a ampliação do aeroporto. O novo terminal custou R\$35 milhões e levou dois anos para ser concluído.

1.3 Aspectos Socioeconômicos e Educacionais:

2.3.1-Sócioeconômicos (Panorama Nacional e Municipal)

Panorama econômico Entre 2003 e 2014, o Brasil viveu uma fase de progresso econômico e social em que mais de 29 milhões de pessoas saíram da pobreza (medida pela linha de pobreza nacional de R\$140 em 2012) e a desigualdade foi reduzida significativamente (o coeficiente de Gini caiu 11% no mesmo período, chegando a 0,515).

A renda dos 40% mais pobres da população cresceu, em média, 7,1% (em termos reais) entre 2003 e 2014, em comparação aos 4,4% de crescimento da renda da população total. No entanto, a redução da pobreza e da desigualdade vem dando sinais de estagnação desde 2015.

Desde o início desta década, o crescimento do país desacelerou continuamente, partindo de uma média anual de crescimento de 4,5% entre 2006 e 2010 para 2,1% entre 2011 e 2014. O PIB teve crescimento negativo em 2015, depois de ter ficado praticamente estável (0,1%) em 2014.

A crise econômica, associada à crise política pela qual passa o país, contribuiu para a queda da confiança dos consumidores e investidores. Além disso, a queda nos preços das commodities e a deterioração do sentimento dos investidores com relação a mercados emergentes contribuíram ainda mais para o aprofundamento da crise.

- Produto Interno Bruto (PIB): R\$ 6,5 bilhões (ano de 2016)
- Renda Per Capita: R\$ 35.181 (ano de 2016)
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): 0,735 - alto (PNUD -2016)

A crise econômica, associada à crise política pela qual passa o país, contribuiu para a queda da confiança dos consumidores e investidores o turismo também teve uma queda considerável, o que ocasionou prejuízo na economia do Município de Cabo Frio.

A inflação entre os preços administrados está desacelerando, mas ainda se manteve acima do teto da meta em 2016. A crise levou a um ajuste significativo na conta corrente do balanço de pagamentos.

Em resposta à contração do PIB e uma depreciação de 30% da moeda, o déficit em conta corrente diminuiu para 3,3% do PIB em dezembro de 2015 em comparação aos 4,3% de um ano antes. O investimento estrangeiro direto somou 4,2% do PIB no mesmo período, financiando 132% do déficit em conta-corrente.

As perspectivas de médio prazo do Município vão depender do sucesso dos ajustes atuais e da adoção de novas reformas que favoreçam o crescimento.

2.3.2 Aspectos Educacionais:

O Município possui oitenta e sete (87) escolas na rede municipal e o total de trinta e um mil (31) alunos matriculados segundo o último censo de educação do ensino fundamental.

A rede de ensino médio estadual possui nove (9) Escolas e seis mil (6.000) alunos.

A rede particular de ensino (médio e fundamental) tem aproximadamente oitenta escolas e quarenta mil alunos.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

O ensino superior possui:

- Três (3) Universidades: Universidade Estácio de Sá (ESTÁCIO) - Universidade Veiga de Almeida (UVA) - Universidade Norte do Paraná –(UNOPAR)
- Um (1) Instituto de educação Federal(IFF);
- Uma (1) Faculdade Ferlagos (Fundação Educacional dos Lagos -(FERLAGOS);
- Dois (2) Institutos: Instituto Federal Fluminense (IFF) e o Instituto Estadual Ismar Gomes de Azevedo (IGA) ensino de formação de professores .

Clubes de Serviços:

Tamoyo Esporte Clube - Associação Atlética Cabofriense - Sociedade Musical Santa Helena - Clube Treze de Novembro - São Cristóvão Esporte Clube - Progresso Esporte Clube - Clube Náutico - Clube Costa Azul Clube do Canal - Sub sede do Iate Clube RJ - Lions Clube Cabo Frio Serviço e Cidadania

2 – Diagnóstico da Cultura

2.1 – Institucionalidade e Gestão da Cultura

3.1.1 – Secretaria de Cultura

A Secretaria de Cultura, criada originalmente, como departamento da Secretaria de Educação, pela Lei 1.223 de 11 de fevereiro de 1993, subdividia-se em Divisão de Expressões Artísticas e Atividades Culturais e na Divisão de Bibliotecas e Museus, posteriormente, com A Lei n 1260 de 07 de junho de 1994, passou a ser Subsecretaria de Cultura inserida na Secretaria de Educação e Cultura, funcionando com departamento de Expressões Artísticas com a divisão de atividades culturais e a divisão de Bibliotecas e Museus.

Finalmente, com o advento da Lei n 1398 de 15 de maio de 1997, foi criada a Secretaria de Cultura, com a seguinte estrutura: Gabinete do Secretário, Departamento de Cultura, Departamento de Assuntos Afro-Brasileiros, Departamento de Espaços Culturais, além dos órgãos auxiliares do Poder Executivo, que são o Conselho Municipal de Cultura e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural, vinculados à Secretaria Municipal de Cultura.

Atualmente, a Secretaria de Cultura está sediada no Charitas, prédio histórico datado de 1837 e desenvolve em suas atividades através de 8 órgãos internos ligados direto ao Gabinete do Secretário que são: Conselho Municipal de Cultura (CMC), Conselho Municipal de patrimônio Histórico e Cultural (CMUPAC), Departamento de Políticas Culturais (DPC), Consultoria de Assuntos Jurídicos, Comunicação, Superintendência de Promoção de Promoção de Igualdade Racial (SUPPIR), Programa Municipal de edital de Fomento (PROEDI).

Cabo Frio aderiu ao Sistema Nacional de Cultura em agosto de 2012 na gestão do Secretário de Cultura José Correa Baptista.

3.1.2- Conselho Municipal de Patrimônio Cultural - CMUPC

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural – CMUPAC foi criado pela Lei n 1.070, de 05 de julho de 1991, alterada pela Lei n 1.344 de 28 de dezembro de 1995, sendo, portanto, regido pela legislação acima mencionada e por seu Regimento Interno criado.

Tem como objetivo propor a formulação de políticas públicas e promover a articulação e o debate dos diferentes níveis de governo e a sociedade civil organizada, visando atualizar, manter, proteger e restaurar o acervo do patrimônio cultural, artístico e paisagístico do Município de Cabo Frio.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

O Conselho é composto de 11 (onze) membros titulares e seus suplentes, sociedade civil e representantes do governo, que atualmente são a Secretaria de Cultura, Procuradoria-Geral do Município, Secretaria Municipal de Desenvolvimento da Cidade e Meio Ambiente, Coordenadoria-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Poder Legislativo, representantes de Órgãos de Defesa do Patrimônio Cultural (IPHAN, IBRAM), representantes do Patrimônio Cultural Imaterial, representantes da sociedade civil organizada (segmento dos Arquitetos e Engenheiros da Região dos Lagos) e pelo segmento do órgão dos profissionais de Direito de Cabo Frio (OAB) , todos nomeados pelo Prefeito.

O CMUPAC é composto de Presidência, Secretaria, Colegiados Setoriais, Comissões Temáticas e Grupos de Trabalho.

É competente por emitir parecer sobre proposta de tombamento, e todos os processos de obras e/ou mudança de uso dos bens tombados e seu entorno, pronunciar-se sobre a conveniência da saída de bens tombados do Município, por prazo curto e determinado e para fim de intercâmbio cultural sem transferência de domínio, formular diretrizes a serem obedecidas na política de preservação e valorização dos bens culturais visando o binômio Cultura –Turismo, elaborar normas ordenadoras e disciplinares da preservação e manutenção do Patrimônio Histórico e Artístico-Cultural, promover a proteção e valorização da paisagem e formações naturais características do Município, o patrimônio Paisagístico, opinar sobre questões de preservação e valorização dos bens culturais existentes no Município, opinar sobre projetos de Conservação, Reparação, Restauração e de aproveitamento turístico dos bens tombados, deliberar sobre propostas de cancelamento de tombamentos (destombamentos), deliberar sobre projetos de obras de construção, acréscimo ou demolições, bem como pedidos de licenças para funcionamento de atividades comerciais ou prestadoras de serviços em imóvel situado em local definido como área de preservação do Patrimônio Histórico, Artístico-Cultural e Paisagístico, seja tombado ou entorno de bem tombado.

São alguns dos bens tombados no Município, o Charitas, o conjunto de monumentos e sítios arqueológicos, o Forte São Matheus, Anjo Caído, Marco Seis Marias de São Bento, Pelourinho, Igreja Matriz Nossa Senhora de Assumpção, Palácio das Águias, Manguezal Dormitório das Garças, Solar dos Massa, Estação da Estrada de Ferro.

Compete a Secretaria Municipal de Cultura fornecer suporte técnico e administrativo, bem como instalações, equipamentos e todo e qualquer material necessário ao adequado funcionamento do Conselho.

3.1.3 – Conselho Municipal de Políticas Culturais e Fóruns Setoriais

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

O Conselho Municipal de Cultura (CMC) foi criado pela Lei nº 1.835 DE 26 de Julho de 2005, é um órgão consultivo auxiliar do Poder Executivo, têm de pôr a finalidade assessorar a Administração Pública no planejamento e na análise da política de cultura municipal, visando a preservar e a fortalecer a identidade e o patrimônio cultural do Município de Cabo Frio.

O Conselho integra a estrutura básica da Secretaria Municipal de Cultura como subunidade orçamentária. Rege-se pelas disposições dos arts. 82 a 83, da Lei Orgânica Municipal de Cabo Frio, pela Lei nº 1.835 de 26 de julho de 2005 - Dispõe sobre a Criação do Conselho Municipal de Cultura, pelo Decreto 3404 de 05 de dezembro de 2005 - Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura, que dispõe sobre o funcionamento do Conselho.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Compõem-se o Conselho Municipal de Cultura de 18 (dezoito) membros, intitulados conselheiros, cada um com seu respectivo suplente. São 09 (nove) conselheiros representantes dos órgãos do Governo Municipal e 09 (nove) conselheiros de diversos segmentos culturais da sociedade:

Órgãos do Governo: Secretaria Municipal de Cultura, Coordenadoria Geral da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, Secretaria de Governo, Secretaria de Turismo, Coordenadoria Geral de Comunicação Social, Coordenadoria Geral de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Assistência Social.

Representantes da Sociedade Civil: Música, Artes Plásticas e Visuais, Artes Cênicas, Dança, Artesanato, Cultura Afro, Movimento LGBT, Literatura, Agremiações Carnavalescas: Blocos e Escolas de Samba.

Os Fóruns Setoriais deverão ser criados para abordagens das temáticas específicas de cada setor, alcançando também áreas que não estão contempladas no Conselho Municipal de Políticas Culturais, como Cultura Popular, Costumes e Saberes, Trabalhadores da Cultura e outros.

3.1.4. - Conferências Municipais de Cultura

“A Lei que regulamentará o SNC estabelecerá que as Conferências Nacionais de Cultura sejam realizadas pelo menos a cada quatro anos, sendo antecedidas pelas Conferências Estaduais e Municipais. A Conferência é um evento que exige muita preparação e envolve custos. E como ela estabelece diretrizes de política cultural e avalia o cumprimento dos compromissos pactuados, é bom que haja um tempo entre uma e outra, para que o Órgão Gestor da Cultura possa atuar e ser avaliado. Por esse motivo, e para que haja compatibilidade com o calendário nacional, é recomendável que os Municípios realizem suas Conferências de 2 em 2 anos. Nada impede que sejam convocadas conferências extraordinárias, quando houver um forte justificativa. Terminada a Conferência Municipal de Cultura, é necessário que o Órgão de Cultura faça um relatório circunstanciado (anais) de tudo o que ocorreu, enfatizando as propostas priorizadas na Plenária Final. É fundamental que as propostas aprovadas na Conferência constem do Plano Municipal de Cultura e sejam detalhadas em programas, projetos e ações” (Ministério da Cultura).

Cabo Frio elaborou e sistematizou propostas culturais nos Fóruns de cultura em 2009, 2013, 2015. As Conferências de Cultura Municipais aconteceram em **2009**, antecedendo a Conferência Estadual em dezembro de 2009 e a Nacional de março de 2010; e em **2013**, antecedendo a Conferência Estadual em setembro de 2013 e Nacional em novembro de 2013. Cabo Frio representou o Estado do Rio de Janeiro na II e III Conferência Nacional de Cultura.

3.1.5. – Fundo Municipal de Cultura

O Fundo Municipal de Cultura, instrumento de captação e aplicação de recursos, tem na Secretaria Municipal de Cultura sua estrutura de execução e controle contábeis, inclusive para efeitos de prestação de contas. Criado pela Lei nº 2.373, de 19 de agosto de 2011, instrumento de captação e aplicação de recursos, que tem por finalidade proporcionar meios e recursos para o financiamento de programas, projetos e ações que visem à preservação e difusão do patrimônio artístico, histórico e cultural, bem como fomentar e estimular a produção artístico-cultural no Município de Cabo Frio, nos termos do art. 231 da Lei Orgânica do Município de Cabo Frio.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

É necessário a criação e regulamentação do Sistema Municipal de Incentivo à Cultura que determine que o financiamento da cultura pode ser feito através de: Incentivo Fiscal, dispondo de 0,5% a 1,5% da receita proveniente do ISS; e através do Fundo Municipal de Cultura tendo como referência o valor de até 2% do ISS e das dotações de Créditos Consignados no Município, Doações, Legados, Subvenções e auxílios de entidades ou organismos nacionais e internacionais, devolução de recursos de projetos não iniciados ou interrompidos, saldos de exercícios anteriores e recursos de outras fontes.

3.1.6 – Fundo de Preservação dos Territórios Históricos

São necessárias a criação e regulamentação de Fundo de Preservação dos Territórios Históricos da cidade.

3.1.7. – Cadastro Cultural Programa de Mapeamento Cultural:

O CADCULT – Cadastro Único de Cultura, lançado em 21 de julho de 2017 tem como objetivo cadastrar artistas de todos os segmentos, produtores Culturais e Empresas que fomentam a Cultura de Cabo Frio. A disposição da população o CADCULT pode ser acessado de qualquer lugar através da internet pelo site da Prefeitura Municipal de Cabo Frio ou na Secretaria de Cultura de Cabo Frio, onde o interessado pode fazer seu cadastro pessoalmente.

Desenvolver um diagnóstico da atividade cultural do Município, através da aproximação da Secretaria Municipal de Cultura com os artistas, produtores, agentes, pesquisadores, empresas e associações ligadas aos segmentos representados no Conselho Municipal de Cultura.

Objetivo:

Cadastrar, Identificar e conhecer a especificidade e diversidade do público atingido pelo mapeamento, com vistas a instrumentalizar as Políticas Públicas Culturais a serem implementadas no Município, bem como dar visibilidade a esses representantes e suas produções.

A Secretaria Municipal de Cultura entende a necessidade deste Mapeamento para se adequar aos novos paradigmas mundiais, onde cada vez mais se amplia a busca por conhecimentos históricos, artísticos e culturais em viagens turísticas.

Com isto, Cabo Frio se insere no contexto do Sistema Nacional de Cultura incentivando e fortalecendo a atividade cultural cabofriense e ampliando as possibilidades de geração de trabalho e renda nos segmentos do Conselho Municipal de Cultura.

3.2. – Parcerias

As parcerias formadas com a Secretaria de Cultura de Cabo Frio desde a sua criação em 1997, tem crescido à medida que as atividades culturais buscam, através das suas artes, formas de sustentabilidade financeira contribuindo para economia do Município e identidade cultural dos seus segmentos.

Parceiros (2017): Auto Viação Salineira; Lojas Chico Parafuso; Faculdade Estácio de Sá, Shopping Park Lagos; Lojas Caçula, Lago Tintas, Escola Canto dos Pássaros, Transmissora de Sinal de TV – Costa do Sol, dentre outras.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

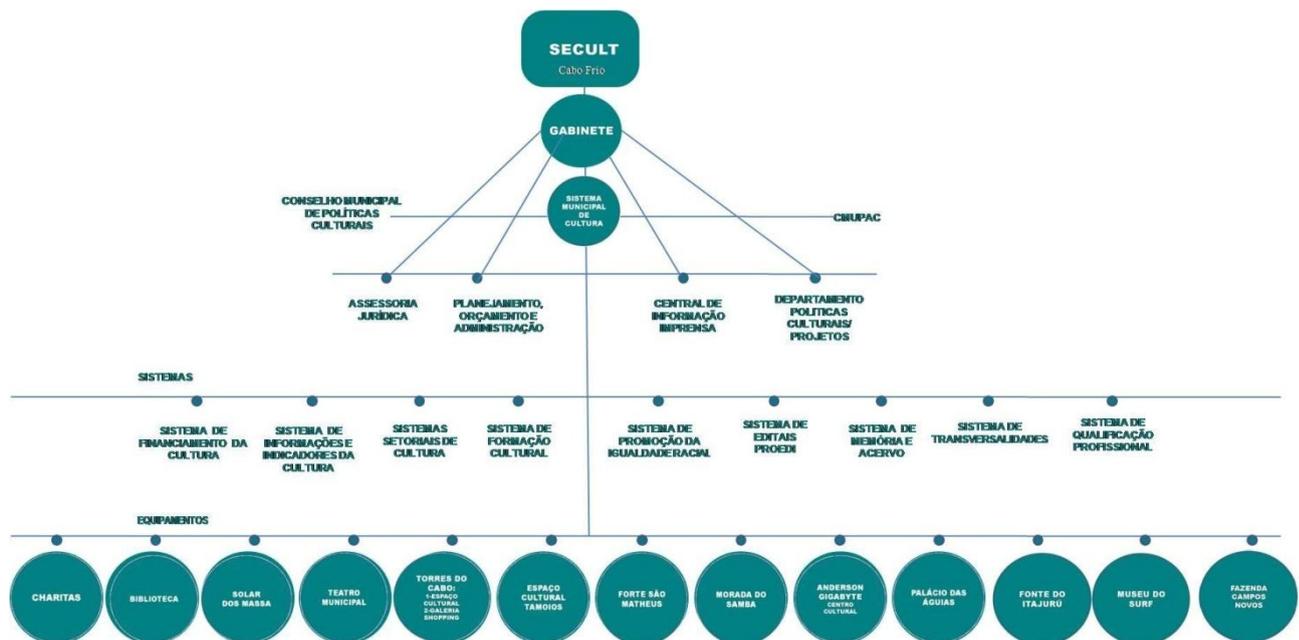
Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

O estabelecimento de parcerias e a captação de recursos são imprescindíveis em um Município com a efervescência cultural e orçamento limitado como Cabo Frio.

O Programa dos Pontos de Cultura é um importante elemento de gestão cultural do Governo Federal. O Município foi contemplado com 3 Pontos de Cultura no Edital Estadual de 2009. Dois deles concluíram a proposta junto ao Estado. O Ponto de Cultura “Infância: Patrimônio da Humanidade” (Associação Civil Fábrica de Música/Sons da Infância) mantém as atividades regulares e é Parceiro na gestão da Cultura da Infância no Município, tendo sido o primeiro ponto estadual com esta temática, que está presente no calendário cultural através da intervenção urbana Cultura do Amanhã, unindo a “Cultura da Infância” ao Turismo Cultural no verão da cidade. Além disso, o Governo Municipal apóia a organização dos grupos e coletivos, e estimula a participação em editais da área, oferecendo suporte técnico, a exemplo da participação dos grupos de Folia de Reis e Bumba Meu Boi em 2017, com a implantação do Departamento de Políticas Culturais/Projetos.

3 – Infraestrutura da Cultura



3.2.1. Equipamentos

3.2.1.1 – Casa de Cultura José de Dome (Charitas)

A pedra fundamental da Charitas foi lançada em 27 de julho de 1836 e foram concluídas em 1840. O objetivo da Casa de Caridade era acolher crianças abandonadas. Em uma das janelas ficava a Roda dos Expostos. Em virtude de várias epidemias que assolaram a região, o Charitas passa a funcionar também como hospital.

Na 2ª Guerra Mundial, o prédio foi abrigo do 1º Grupo de Artilharia de dorso, sediado em Cabo Frio. O imóvel foi usado também como fórum, escola e biblioteca municipal.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Apesar de possuir uma clara vocação ligada às artes plásticas, que pode ser compreendida através dos seus importantes ambientes expositivos, a Casa de Cultura José de Dome é um espaço aberto a todas as manifestações culturais, com realizações de lançamentos de livros, recitais de poesias e piano, projeções de vídeos e filmes, dança, música, teatro, palestras, cursos, oficinas, reuniões e seminários, e cumpre assim, o princípio da transversalidade.

A Casa de Cultura José de Dome possui salas de exposições permanentes com acervos do próprio José de Dome, e outros artistas plásticos e artesãos como Jean Guillaume, Tiita, Mudinho, Chico Tabibuia e salas de exposições temporárias com acervos de artistas locais e de outras regiões, estados ou países. Possui ainda pátios com jardins (espaço alternativo para eventos) e o Corredor Cultural, espaço anexo ao Charitas, destinado a shows de música, feira de livros, apresentações de dança, desfiles, saraus e outras atividades.

Por estar sediada num prédio histórico, o espaço apresenta um valor artístico e cultural, transformando-se num atrativo turístico. História, Memória e Cultura em contínua consonância com diversão e lazer. Em média anual, A Casa de Cultura recebe um público de 100 mil visitantes e promove cerca de 50 eventos.

A visitação pública é gratuita e constante, registrando um maior fluxo durante o verão e feriados em períodos estendidos.

A Casa de Cultura José de Dome é um espaço reconhecido por incentivar e garantir o acesso da população, e a interação entre secretarias e instituições da cidade, dentro do programa “Transversalidade”, bem como a interação das diversas formas de expressão cultural, oferecendo à sociedade uma programação diversificada e de alta qualidade.

Por apresentar uma programação variada durante o ano todo e para um atendimento com excelência aos moradores e visitantes, a Casa de Cultura José de Dome, possui horários específicos para visitação pública, estando aberta do início ao final de semana, principalmente aos domingos. Já os horários de eventos são estabelecidos de acordo com as atividades promovidas. Hoje é a Casa de Cultura José de Dome (Charitas) abriga a sede da Secretaria Municipal de Cultura.

3.2.1.2 – Solar dos Massa (Biblioteca Walter Nogueira)

O Solar dos Massa é uma bela construção arquitetônica: o casarão é uma construção do séc. XVIII e data de 1779. Atualmente, sedia a Biblioteca Municipal, onde também se encontra a SUPPIR (Superintendência de Políticas de Igualdade Racial), o PROEDI (Programa Municipal de Editais de Fomento e Difusão da Cultura) o Departamento de Políticas Culturais/Projetos, bem como a administração do Forte São Matheus e da Morada do Samba.

O Solar reúne o acervo de livros raros da biblioteca e de escritores locais, o acervo fotográfico Wolney Teixeira, possui salas de exposições disponíveis para a utilização itinerante dos artistas de áreas diversas, sala de leitura e um núcleo de estudos históricos, em parceria com a Universidade Estácio de Sá.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

3.2.1.3 – Fonte do Itajurú

Embora não haja documentação relativa ao século XVI, com referência a fonte do Itajuru, é muito provável que suas águas abastecessem o acampamento de pesca tupinambá, situado na duna Boa Vista (entre outros locais de pesca indígena), além de fornecer água potável as fortalezas e embarcações européias que traficaram pau-brasil na região, entre 1503 e 1615.

No início do século XVII, atribuía-se a Anchieta a criação da Fonte de Itajuru batendo com seu cajado nas secas areias da restinga.

Em 1615 para estabelecer o primeiro núcleo urbano da Cidade de Cabo Frio, no bairro Passagem, foi levado em conta o problema da água potável na região, encontrando-se apenas na restinga, nas águas correntes da fonte do Itajuru junto ao morro da Guia.

Graças à excelente água potável de cor cobre das raízes da tatagiba da fonte do Itajurú, foi possível a colonização de Cabo Frio. Este manancial abasteceu a cidade até a metade do século XVII.

Em 1847 o Major Bellegard, por ordem do imperador D. Pedro II, põe em pratica o seu projeto de reparo, apresentado e aprovado pela Câmara em 1833. Constrói em proteção a esta fonte uma guarita de pedra, com o teto revestido em decorados azulejos importados. Na sua parte externa é colocada em argamassa a Coroa Imperial, que se mantém até hoje um pouco desgastada pelo tempo.

Em 1822 e construía por ordem da Câmara, uma caixa d'água na encosta do morro da Guia e uma casa de máquina junto à fonte, onde a água é impulsionada por uma bomba até a caixa.

Em 1896 o Dr. Adolfo Lindenberg se propõe a fazer as obras de encanamento das águas da fonte do Itajurú para o centro da Cidade. A Câmara aceita com a condição de que as bicas sejam colocadas para maior comodidade do público, nos seguintes pontos: uma no largo de Santo Antônio; outra na Travessa do Ribeiro; outra ao lado da cadeia (atual rua Erico Coelho), e outra ao lado do Prédio Municipal (Av. Assunção).

Estas obras são contestadas pelo Procurador e Sindico da Ordem Terceira Benjamim Luiz de Santa Rosa: diz ele que a Câmara não pode edificar a caixa d'água no morro da Guia para abastecer a cidade, sem consentimento do Reverendíssimo Provincial, verdadeiro e legitimo proprietário daquele imóvel.

A Assembléia Municipal, então, comunicou ao Reverendo que precisava do morro da Guia e parte de seus terrenos baixos, por onde deveria passar as obras de abastecimento d'água, considerando-a de utilidade pública.

Finalmente, no dia 29 de agosto de 1897, às cinco horas da tarde, foram inauguradas as obras de canalização das águas do Itajuru. Em 1920 um motor a óleo cru, com força de cinco cavalos foi colocado no local, numa estrutura/casa para o referido motor e mais maquinários.

Com o crescimento da cidade, a água do Itajuru passou a ser insuficiente para atender a todo o consumo. Vários poços foram perfurados nas residências e a água passou a ser retirada com bombeamento manual para as caixas d'água.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Com o passar do tempo, a fonte do Itajuru foi caindo no abandono. Em 1945 o Estado inicia a captação do lençol freático do Braga. Constrói a estação de tratamento e em 1951 inaugura o serviço de abastecimento de água.

Em novembro de 1979 a Prefeitura Municipal de Cabo Frio compra de particulares a área da fonte do Itajuru, contrata o professor Adail Bento Costa para o serviço de restauração e cria em seu entorno o primeiro Parque Municipal de Cabo Frio.

3.2.1.4 – Forte São Matheus

Em 1615, o Governador do Rio de Janeiro, Constantino Menelau, recebeu ordens do Rei para combater os ingleses que frequentavam o litoral de Cabo Frio. A expulsão acontece e é estabelecida a povoação de Santa Helena, e erguido o Forte de Santo Inácio no lugar da “Casa de Pedra” - inicialmente, uma fortaleza francesa instalada na boca da barra da Lagoa de Araruama no século XVI, onde, posteriormente, se alojaram os ingleses.

Respondendo a uma consulta real sobre a melhor maneira de se fortificar Cabo Frio, em 20 de abril de 1617, dirigida ao Governador do Brasil, Martim de Sá - governador do Rio de Janeiro - conclui ser necessário desfazer o forte existente por ser fácil de ser tomado por naus inimigas.

A aprovação desta conclusão e afirmada pela carta régia de 18 de julho de 1617, dirigida ao governador D. Luís de Souza, e em 14 de abril de 1618, a carta régia transfere a responsabilidade das obras de construção para o governador do Rio de Janeiro.

Em 1620, verifica-se a conclusão de nova fortaleza, na carta enviada ao governador do Brasil pelo jesuíta superior da Aldeia dos Índios de São Pedro.

No mapa da terra de Cabo Frio (autor anônimo, c. 1625), pode ser observado a localização do forte velho, Santo Inácio, e a do forte novo, São Matheus, mais próximo a enseada da Praia.

Em 1648 o Forte São Matheus encontrava-se abandonado e a cidade de Cabo Frio era um pequeno povoado. (Alberto - O homem e a Restinga).

Em 1818 era guardado por 6 soldados de milícia que renovam de 15 em 15 dias e eram comandados por um Cabo, que era obrigado a dar aviso ao Coronel do distrito da entrada e saída de embarcações que passavam pela boca da barra. (Abel Beranger) em 1899 o forte tornou-se lazareto, recolhendo doentes portadores de varíola.

A Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SIPHAN) tombou o forte São Matheus em 30/11/1977. A certidão de tombamento e o ofício de n. 38 - datado de 06/03/1978.

Desde a década de 70 existe um projeto para a instalação de um museu nas dependências do forte, já aprovado pelo SPHAN.

Atualmente, o Forte se encontra com exposição permanente com obras do acervo da Cultura Popular da cidade.

3.3.1.5. Biblioteca Walter Nogueira (unidade São Cristóvão)

A Biblioteca possui acervo de 30 mil livros para pesquisas em geral, cursos de teatro, de saxofone, de violão, violino e ioga.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

3.3.1.6 . Teatro Municipal

O Teatro Municipal de Cabo Frio foi inaugurado em 14 de agosto de 1997, completando 20 anos em 2017. Tem telhado colonial e é cercado de uma imitação de areia branca da praia. Em seu interior, possui arquibancadas com capacidade para 270 espectadores em formato de ferradura. Há lugares para cadeirantes na plateia. Temporariamente, não há pauta de espetáculos, pois o Teatro está sendo reequipado para melhor atender ao público.

Os cursos livres de interpretação e técnicas circenses movimentam a rotina do Teatro, bem como ensaios de grupos teatrais: em franca produção.

3.3.1.7 . Espaço Cultural Torres do Cabo

O Espaço Cultural Torres do Cabo (Eduardo Garcia Torres) é o resultado de um movimento muito antigo do artesanato, na época, chamado de Departamento de Cultura na década de 80.

Bem próximo ao Espaço era a casa da parteira dona Mulata, com a especulação imobiliária o terreno foi vendido e foi construído um dos maiores prédios da região, daí surgiu o Espaço Cultural, um corredor vago entre o prédio e o Colégio Estadual Miguel Couto, esse espaço estava sendo utilizado indevidamente, então, durante gestão do governo do prefeito Ivo Saldanha, em 1988 (Secretaria de Educação e Cultura: Mirian Marques) a prefeitura decidiu fechar e construir este Espaço dando mais ênfase à cultura local, também com a presença, na época, do Museu do Pescador.

E em 1991, foi reativado com objetivo de dar maior visibilidade ao artista. O movimento de artesãos era latente no Espaço Cultural um tempo depois a diversidade fluiu muito mais, artes plásticas, fotografias entre outras artes.

Hoje o Espaço está revitalizado e tem ganhado uma importância no cenário cultural da cidade e com artistas cada vez mais qualificados. Depois da criação da Secretaria de Cultura o movimento cultural das artes visuais passou a ter uma credibilidade grande, porém nosso artesanato precisa de uma identidade. Ele enfatiza também que a atividade cultural no Estado passou a ter uma identidade não só no Município, mas no Brasil e até mesmo fora do país com as telas e os artesanatos dos nossos artistas sendo adquiridos e levados pelos turistas.

3.3.1.8 Galeria de Artes Espaço Torres do Cabo (Shopping Parque Lagos)

Espaço destinado a Artes Plásticas em parceria com o Shopping Parque Lagos, que após evento de grande porte em parceria com a Secretaria de Cultura, ofereceu o espaço para ocupação com as obras dos artistas da Galeria Torres do Cabo.

3.3.1.9. Espaço Cultural Expo Lendas do Surf (Museu do Surf)

O espaço guarda relíquias que contam a história do surf mundial e de grandes nomes da modalidade. Possui a maior coleção do gênero da América Latina, sendo um dos três maiores e significativos do mundo. O acervo é constituído com mais de 830 pranchas de Surf, Body Board, Longboard, Wind Surf, centenas de troféus, filmes, documentários, quadros, pinturas, pôsteres, livros, 6.550 revistas, parafinas e skates, que ajudam a contar um pouco da história do surf no Brasil e no mundo.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

3.3.1.10. Espaço Cultural Anderson Gigabyte

Espaço destinado aos artistas da região do grande Jardim Esperança para fomentar ações que possam integrar a comunidade, e estimular o desenvolvimento de projetos e cursos.

3.3.1.11. Espaço Cultural de Tamoios

Núcleo de Cultura do 2º Distrito de Cabo Frio, importante equipamento para alcance da população de toda a Região Cultural circunscrita pela Secretaria de Cultura. Após depredações constatadas em 2017, faz-se necessário o reequipamento do local, realização de bem feitorias e modernização.

3.3.1.12. Morada do Samba

Espaço composto por 14 Galpões sendo 7 destinados as atividades das agremiações carnavalescas e eventos culturais. Inaugurado em 2008. Palco de um dos maiores carnavais do interior do Estado do Rio de Janeiro.

3.3.1.13. Palácio das Águias

Entre as metas consideradas de especiais importâncias dentro do quadro das políticas culturais do Município, a secretaria programa a ocupação do Palácio das Águias: construção do período colonial, com previsão de sua recuperação e dar lugar a um centro de artes visuais e casa do artesão.

3.3.1.14- Fazenda Campos Novos

A Fazenda Campos Novos foi construída em 1690 pelos jesuítas. É um lugar que guarda muitas relíquias, como a moeda de 1788, também do período colonial. As instalações também foram usadas para hospedar o naturalista Charles Darwin e até Dom Pedro II almoçou e descansou na fazenda. O Instituto do Patrimônio Artístico Histórico Nacional (Iphan) tombou a fazenda Campos Novos em Cabo Frio, Região dos Lagos do Rio, em 15 de maio de 2014. A decisão foi tomada durante uma avaliação do conselho consultivo do patrimônio cultural, em Brasília. Com o tombamento, a fazenda agora fica sobre proteção do instituto federal.

A meta da Secretaria de Cultura é implantação do centro de referência da cultura afro-brasileira na Fazenda Campos Novos, bem como a criação do Conselho Municipal de Promoção de Igualdade Racial para desenvolver estratégias e adequar as políticas culturais do Município ao Plano Nacional de Cultura.

3.4 – Calendário Cultural

O Calendário Cultural da cidade é uma estrutura composta por eventos produzidos pela Secretaria de Cultura, pela Secretaria de Turismo, pela Secretaria de Educação, pela Secretaria de Eventos, Secretaria de Esportes e outras, bem como, instituições diversas, produtores e empreendedores culturais que fazem das artes e do fazer cultural sua forma de expressão e festejo.

A Secretaria de Cultura fomenta ações comprometidas com as manifestações culturais de relevância histórica e cultural, de modo a preservar a identidade das manifestações típicas da cidade, e o intercâmbio com linguagens, também, de outras regiões.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

É preciso, também, uma catalogação de festejos existentes em comunidades tradicionais nas cinco Regiões Culturais (Centro, São Cristóvão, Grande Jardim, 2º Distrito, Rural), de modo a entender e estabelecer um Calendário das diversas e amplas manifestações de todo o Município, em sua natureza espontânea, e autônoma, qualificando culturalmente a ação através do reconhecimento e do registro da mesma .

O Calendário Cultural, para fins de apoio financeiro e logístico da gestão pública, necessita de um programa que inclua a avaliação das atividades realizadas, garantindo uma constante qualificação e adequação, bem como a abertura para a dinâmica cultural na formação de novas expressões culturais. O programa deverá, também, estabelecer critérios culturais para a inclusão de novos eventos no Calendário Cultural e sua oficialização pelo legislativo, a partir do sistema de informações da Secretaria de Cultura (CADCULT) e de comprovação: da qualificação cultural, da participação setorial ligada ao evento, do impacto produzido e dos resultados alcançados.

Em 2017, o desafio de produzir ações culturais baseadas na parceria de serviços com artistas e instituições públicas e privadas, movimentou e movimentou o Calendário Cultural com as seguintes produções:

Janeiro: Projeto Cultura do Amanhã/Folia de Reis (Dia 6); **Fevereiro:** Presente das Águas – (2 de fevereiro dia de Yemanjá), Carnaval (Projeto Carnaval Solidário); **Março:** Semana Teixeira e Sousa (21 a 28), Dia Internacional da Mulher (8 / transversalidade com a coordenadoria da Mulher); **Abril:** Abertura Projeto Caminhos da História, São Jorge - (Dia 23); **Mai:** Semana Municipal da Cultura da Infância – **Junho:** Semana Espaço Cultural Torres do Cabo; **Julho:** Dia Internacional da Mulher Afro-Latino Americana (Dia 25); **Agosto:** Aniversário de Inauguração do Teatro Municipal Inah Mureb, Dia Municipal do Aleitamento Materno e Parto Natural (Dia 14); **Setembro:** Setembro Verde Cultura é Cultivar (parceria Meio Ambiente), Abertura do Circuito Inclusivo de Artes Cult CAPS Nise da Silveira (14), Luta das Pessoas com Deficiência e Pela Acessibilidade (21), Dia Municipal do Cavaquinho (Dia 20), Festival Municipal Estudantil de Dança; **Outubro:** Festival de Cinema Curta Cabo Frio - Encontro Internacional de Corai; **Novembro:** Novembro Rosa Mulheres na Cultura, Dia Municipal do Samba (Dia14)- Dia Nacional da Consciência Negra (Dia20) - Festival Estudantil de Esquete;**Dezembro:** Dia Nacional da Cultura (Dia 5), Natal da Cultura (Abertura 1º de Dezembro), Abertura Cultura do Amanhã (dezembro/janeiro 2018).

3.4 – Diagnósticos Setoriais

3.4.1 –Artesanato

O movimento do artesanato surgiu na cidade na década de 40. Hoje, o segmento conta com 4 (quatro) associações ativas no Município: Associação dos Artesãos da Praia do Forte, Associação do Canal do Itajuru, Associação Unidas pela Arte e Associação FEIRART. Sabemos que no Município existem centenas de artesãos que não são associados e que agora estão se cadastrando no Mapeamento da Atividade Cultural de Cabo Frio - CADCULT.

O artesanato ocupa os Espaços Culturais na Praça da Cidadania, no Canal do Itajuru, Espaço Cultural Cabo Frio -Torres do Cabo; atendendo mais de 400 artesãos.

O crescimento do artesanato na cidade de Cabo Frio foi reconhecido pela Câmara Municipal de Cabo Frio ao criarem um projeto de Lei que dá ao segmento a Casa do Artesão.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Já está em fase de estudo o local (Palácio das Águias) a ser designado ao segmento, bem como a disponibilização de uma sala específica no Shopping Parque Lagos.

3.4.2 – Artes Cênicas

O movimento das Artes Cênicas no Município sempre foi muito ativo e produtor. Nas décadas de 40 e 50 a história do teatro de Cabo Frio escrevia seus “textos teatrais” no palco do Tamoyo Esporte Clube. Personalidades precursoras das artes cênicas contribuíram para fortalecer as raízes do segmento: Professora de piano Cacilda Santa Rosa, Nico Felix Azevedo, “Seu Soares”, Seu Damião Candido”, Inah Azevedo, Estélio Albani, Dona Eglantina, Oswaldo Santa Rosa, Alfredo Santa Rosa, dentre outras. Na década de 60 com o surgimento do TAC – Teatro Amador de Cabo Frio o movimento cresceu e hoje, mais de 20 Grupos teatrais fomentam o segmento por todo Estado do Rio de Janeiro.

O teatro de bonecos é uma presença importante na cidade, e foi contemplado como Ponto de Cultura (Associação Civil Tribal) em 2009 com a proposta Palco Sobre Rodas, onde a arte bonequeira era levada em um caminhão (doado pela prefeitura), a pontos diversos da cidade e do Estado. A Mostra de Teatro de Animação Bonecart e o FESQ Teatro e Artes Integradas são representações importantes do setor.

O Teatro Municipal de Cabo Frio foi inaugurado em 20/08/1997, completando 20 anos.

O palco do Inah Mureb já recebeu eventos e peças importantes, bem como o Festival Estudantil de Teatro (Festud) e o Festival de Solos de Teatro (FestSolos).

O Teatro está sendo revitalizado e modernizado para melhor atender ao público. Cursos estão sendo ministrados no local: interpretação e técnicas circenses. Parcerias técnicas estão sendo construídas para ampliar a formação na área teatral.

3.4.3 – Artes Plásticas

O conceito adotado pelo “Conselho Municipal de Políticas Culturais” de Cabo Frio para o segmento de artes plásticas compreende as formações expressivas que utilizam técnicas de produção com a manipulação de materiais para revelar, através de imagens abstratas e realistas, uma concepção estética, poética, de mundo.

O casamento da cidade com as artes plásticas começou por volta da década de 40. A Casa de Cultura José de Dome possui salas de exposições permanentes com acervos das personalidades que compõe o início da história das artes plásticas em Cabo Frio. José de Dome, Jean Guillaume, Tiita, Scliar, dentre outros. Hoje, o segmento conta com seis Espaços que expõe as suas artes: Casa de Cultura José de Dome, Espaço Cultural Torres do Cabo, Solar dos Massa, Palácio das Águias e uma sala no Shopping Park Lagos (parceria com a SECULT).

3.4.4 – Artes Visuais

Em Cabo Frio, o segmento das Artes Visuais tem uma história importante e aguarda a criação da cadeira específica dentro do Conselho Municipal de Políticas Culturais, já que são consideradas integrantes do setor além das formas de representação como grafiteagem, fotografia, festival de Cinema – Curta Cabo Frio, vídeo jockey (VJ), as atividades de cinema e vídeo.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Desde o final da década dos anos 90, funciona no Município a Cabo Frio TV canal 10; uma produtora que tem no currículo importantes projetos audiovisuais de visibilidade nacional.

O Centro Cultural Fábrica de Música é um núcleo da Programadora Brasil desde 2007. Cine Galerinha (durante período no Leste Shopping-Tribal), Curta Cabo Frio.

O CINE CHARITAS funciona todas as quintas feiras na Casa de Cultura José de Dome – CHARITAS.

Apesar de não haver financiamento direto para a produção de filmes e vídeos na cidade, o apoio da Secretaria da Cultura é concedido através de suporte logístico – fechamento de ruas, acompanhamento da Guarda Municipal, quando necessário, cessão de autorizações, entre outros. O fato de a cidade ser constantemente retratada pelos realizadores no estado, não apenas evidencia as formas e os modos cabofrienses aos olhos do Brasil e do mundo, mas também se confirma como importante ferramenta de afirmação da identidade do Estado.

Cabo Frio foi cenário do filme os “Cafajestes” em 1962, em muitas produções televisivas e cinematográficas.

A importância das televisões fechadas e programas culturais. Acervo de imagens da cidade e necessidade de preservação. Acervo Wolney.

O Cine Recreio foi o primeiro cinema da cidade e acolheu muitas reuniões da secretaria de cultura. A sala de cinema da Casa Scliar oferece oportunidades de exposições de qualidade;

O Festival Curta Cabo Frio, já em sua 11ª Edição, fomenta exposições de filmes recebidos de diversas partes do país e do exterior e abarca a Mostra Cristã e a Mostra Afrodescendente.

As Artes Visuais carecem de ações voltadas à realização, formação e difusão do audiovisual e que desenvolva as competências e iniciativas dos setores de fotografia, design e TV.

3.4.5 – Literatura

Semana Teixeira e Souza é a referência literária da cidade com abrangência nacional pelo primeiro romance brasileiro.

Cabo Frio abriga eventos literários importantes: 1-Semana Teixeira e Souza; 2-Festival Literário de Inverno – Flores Literárias; 3-Feira Fases e Fatos; 4- Cultura do Amanhã (Tenda Literária com Escritores e lançamentos); 5 – ARTPOP – Academia de Arte Popular

Diversos grupos organizados do setor se reúnem com regularidade, dentre os quais podemos destacar a Biblioteca Municipal Walter Nogueira, Academia Cabofriense de Letras, o grupo Flores Literárias.

A cidade possui uma Biblioteca Pública Municipal Walter Nogueira no Centro de Cabo Frio que abriga livros raros, acervo do fotógrafo Wolney Teixeira e um Espaço destinado aos escritores da cidade e uma outra unidade no Bairro do São Cristóvão que atende a pesquisas da classe estudantil (escolas e Universidades), leituras e eventos afins ligados ao segmento.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

3.5.6- Dança

A cidade possui várias academias de dança e profissionais qualificados nas diversas modalidades. O Festival Internacional de Dança, em suas diversas edições, movimentou a participação de estudantes e dançarinos, divulgando a arte da dança na cidade, no Brasil e em outros países. O Festival Nacional de Danças de Cabo Frio, coloca em cena grandes performances.

3.5.7 – Música

Dentre a grande diversidade de manifestações artísticas existentes em Cabo Frio, a música é um setor de destaque.

O carnaval integra a diversidade do setor oferecendo amplo acesso ao samba produzido na cidade e no estado. Uma diversidade de eventos musicais compõe o calendário cultural, dentre outras manifestações:

- 1- Festival Estudantil de Música,
- 2- Santo Samba,
- 3- Portinho Boêmio,
- 4- Quintal do Chapoca,
- 5- Instrumental Cabo Frio,
- 6- Festival de Música Gospel,
- 7- Dia Municipal do Samba,
- 8- Série Jovens Pianistas,
- 9- Dia Municipal do Cavaquinho, 10- Instrumental Cultura do Amanhã.

A cidade conta com a importante presença da Sociedade Musical Santa Helena, que formou muitos músicos da cidade em tempos remotos, trazendo músicos do Rio de Janeiro. Hoje a cidade conta com vários estabelecimentos de ensino e com uma proposta de Educação Musical Infantil pioneira e de referência estadual (Ponto de Cultura).

O Festival Internacional de Corais, em sua 26ª Edição, marca um importante investimento em parceria com a Faculdade Ferlagos (Coral Cantavento). A cidade já contou com a presença do Coral da Universidade Veiga de Almeida, hoje extinto, e com o Coral da Vida: Parteiras Culturais realizado em gestão compartilhada com o Ponto de Cultura “Infância: Patrimônio da Humanidade” e a Secretaria de Saúde (Hospital Municipal da Mulher). Hoje a parceria se estabelece com a Secretaria de Cultura com a temática da Cultura da Infância, e acolhe o projeto (em implantação) do Circuito Inclusivo de Artes Cult CAPS, com a coordenação de saúde mental.

A formação de um Coral Municipal é um objetivo importante na dinâmica cultural de Cabo Frio. Importante contribuição para a formação de músicos na cidade, a metodologia do projeto “Apanhei-te Cavaquinho” qualificou músicos que atuam hoje no cenário nacional e alimentam a produção musical do carnaval na cidade. Foi credenciado como Ponto de Cultura em 2009.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Em implantação, a Região da Música Gospel e Núcleos Filiados, que visa catalogar, apoiar e qualificar a manifestação musical desenvolvida nos centros comunitários das agências religiosas como desdobramento da ação realizada a 5 anos na cidade através da Rede Cultural de Solidariedade (gestão compartilhada/convênio estadual), que amplia e integra a abrangência da diversidade cultural do Município.

A Casa de Cultura José de Dome, Charitas, acolhe o piano de calda municipal de grande valor histórico, que teve na Escola Edilson Duarte sua primeira morada, na gestão do Prefeito José Bonifácio (divisão de Cultura). O piano Yamaha é símbolo da proximidade entre cultura e educação, bem como um marco para o desenvolvimento da música instrumental no Município e a construção de um programa futuro que garanta a manutenção dos grupos instrumentais existentes e a formação de novos, bem como de uma Orquestra que acolha os talentos da cidade.

Não há em Cabo Frio um espaço destinado à memória da música local, tampouco um banco de dados para partituras. Inexiste também a oferta de ações que favoreçam o fortalecimento das rádios comunitárias, para estimular a reprodução dos trabalhos realizados pelos músicos de Cabo Frio.

O setor demanda mais investimentos públicos em projetos voltados à educação musical, principalmente, dentro dos ambientes escolares, ações que ampliem a visibilidade dos músicos cabofrienses e a maior transparência dos processos de seleção e contratação pelo poder público, que devem ser realizadas por meio de editais.

3.5.8. –Carnaval

O Carnaval, considerado a maior festa cultural popular do planeta, também tem fortes raízes no Município cabofriense. Atividade Cultural carnavalesca no Município de Cabo Frio tem registros desde 1907 por um grupo de foliões, na época denominado rancho. Já escrevia pelas ruas da cidade as suas histórias da festa do momo. Na década de 30 escolas de Samba começam a surgir pelo olhar cultural, como manifestações culturais.

Hoje, após a criação da Liga Independente das Escolas de Samba de Cabo Frio no ano de 2000, o carnaval cresceu chegando a ter 16 agremiações de Escola de Samba e mais de 40 grêmios de Blocos de Arrastão. Desde 2013 a 2016 o movimento carnavalesco, decaiu, chegando a não desfilar por mais de dois anos. Em 2017 a iniciativa da Secretaria de Cultura é de resgatar a festa, mas, pelo olhar da cultura, como manifestação cultural e não como um evento.

A organização civil do carnaval possui uma Associação de Blocos e Atividades Carnavalescas (ABASCAF) desde 1995, contando na época, com sete (7) blocos associados. Em 1998 havia duas (2) Escolas de Samba: Império de Cabo Frio e Antiga Abissínia. Em 2000 foi criada a Ligada de escolas de samba e as demais filiadas.

3.5.9. – Cultura Popular

A cultura popular em Cabo Frio teve nos africanos e indígenas e portugueses suas matrizes essenciais, contribuindo para a cultura local em diversos aspectos como dança, música, religião e culinária.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Os saberes de mestres e mestras, transmitidos de geração em geração, principalmente de forma oral, mantém as tradições e crenças, atraindo frequentadores, brincantes e aprendizes. Porém, ainda não existem ações de educação patrimonial voltadas à valorização dos bens imateriais e à transmissão de conhecimentos nem parcerias com as escolas municipais para realização de atividades com os mestres e mestras da cultura popular. Os grupos precisam ser priorizados nas contratações municipais em todos os ciclos festivos, pois o segmento ainda tem dificuldade de inserção no mercado local.

O setor considera de suma importância a definição e a criação de espaços públicos e privados para apresentações e oficinas de cultura popular no Município, com o objetivo de divulgar essas tradições e alcançar o desenvolvimento socioeconômico dos brincantes envolvidos nestas atividades. Além disso, também é importante a elaboração de roteiro turístico-cultural e a criação de um polo de cultura popular no carnaval.

Outras demandas são relativas à divulgação, circulação, descentralização e formação, especialmente na área de gestão cultural, e à criação de um festival de grande porte voltado para a Cultura Popular, incluindo as Bandas Santa Helena e Treze de Novembro.

3.5.10. – Costumes e Saberes

O segmento é composto pelas comunidades tradicionais de terreiros de matriz africana e indígena, jongueiros, doulas, amamenteiras, ciganos, indígenas, além da moda e da gastronomia e outros que se catalogue a partir de pesquisa ampla que contemple toda a sua diversidade.

A comemoração da Semana Mundial do Aleitamento Materno é uma prática cultural da cidade, que teve em 2005, a iniciativa do Coral da Vida: Parteiras Culturais, contemplado entre as 20 iniciativas culturais de destaque no Estado (Prêmio Cultura Viva). Deste modo, as políticas públicas de saúde ganham força cultural e estão presentes na cidade por ações diversas em defesa do parto natural e amamentação exclusiva, presente nos relatos das comunidades quilombolas do Município e na tradição indígena que nos caracteriza. Essa transversalidade de saberes é de fundamental importância, e a preservação do comportamento humano é o cerne e alvo do comprometimento cultural estabelecido.

A cultura gastronômica da cidade está presente em festividades como o Festival do Camarão, tradicionalmente realizado pela comunidade da Praia do Siqueira, e o Festival da Sardinha, tradicionalmente realizado pela comunidade da Vila Nova, Festival do Marisco na comunidade da Praia do Pero e a festa organizada pelas mulheres da associação dos pescadores da comunidade da Gamboa, a festa “Culinária da Pesca”.

A cidade precisa de fomentar a identidade gastronômica da região com a catalogação de pratos típicos e o fomento do turismo gastronômico tradicional em seus festivais.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

3.5.11. Economia da Cultura/Trabalhadores da Cultura

Estamos falando de um mercado na mais franca expansão, em um mundo em crise, e para o qual ainda não nos organizamos para nele competir. Estamos falando de um mercado que valoriza uma de nossas mais abundantes riquezas: a criatividade. E que nos liberta de uma dependência excessiva da exportação de commodities. Estamos falando de uma das mais sustentáveis economias do mundo contemporâneo, de uma poderosa alternativa à atual concentração de nosso desenvolvimento, à promoção de sua interiorização e para uma equitativa federalização de nossa capacidade produtiva. Um mercado para o qual, de fato, ainda não nos preparamos. (Juca Ferreira, fonte Ministério da Cultura).

Os Trabalhadores da Cultura são todos aqueles envolvidos com os diversos segmentos organizados, a exemplo de artesãos, músicos, capoeiristas, jongueiros, dançarinos, músicos, artistas de rua, artistas plásticos, produtores e técnicos culturais, dentre outros, representando a diversidade cultural presente em Cabo Frio.

Estes trabalhadores e trabalhadoras tornam o Município mais ativo e dinâmico, distribuindo cultura pelas ruas, espaços públicos, privados e praças ao longo do ano, animando e colorindo a cidade.

O fortalecimento do setor requer a elaboração de políticas que possibilitem maior geração de trabalho e renda. O segmento demanda do poder público a construção de um Marco Legal que venha a regular as atividades e a profissionalização dos trabalhadores da Cultura, favorecendo desta forma o acesso aos direitos trabalhistas.

Uma proposta é a regulamentação da Lei Complementar do Código Tributário do Município de Cabo Frio, em acordo com legislação federal que estabelece o Microempreendedor Individual (MEI). Através desta Lei, os Trabalhadores da Cultura cabofriense que aderirem ao MEI passarão a ser beneficiados com cobertura previdenciária – auxílio-doença, aposentadoria por idade, salário-maternidade, pensão e auxílio-reclusão –, além de acesso a crédito e redução da carga tributária.

Os cursos e assessoria técnica oferecidos pela Secretaria em parceria com as instituições de ensino e formação profissional são importantes para a formalização, e devem ser de alcance amplo e descentralizados de maneira a atingir um público maior.

É importante a criação constante de oportunidade para divulgação, apresentação e comercialização, bem como a priorização dos artistas cabofrienses registrados no CADCULT (em construção) para os eventos culturais de interesse do poder público.

Regulamentação das atividades dos artistas de rua e a devida ocupação do território econômico cultural da cidade.

3.6.12 – Patrimônio

O Município de Cabo Frio possui os seguintes bens tombados:

- Charitas

Estado – Processo E-03/39.570/1978 Tombamento Provisório 18/01/1979

Município – Dec002/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981.

- Palácio das Águias

Estado – Processo E-03/18229/1988 Tombamento Provisório 12/06/1989



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Município – Dec 15/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981.

- **Largo de São Benedito e adjacências** Estado – Processo E-018/001-729/2002 Tombamento Provisório 31/12/2002

- **Sítio Histórico da Fazenda Campos Novos**

Estado – Processo E-18/000.81/2003 Tombamento Provisório 24/07/2003

- **Corpo de Bombeiros**

Município - Dec. 007 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981.

- **Parque e Fonte do Itajuru**

Dec. 008/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **E.E. Prof. Ismar Gomes de Azevedo**

Município – Dec. 009/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Ponte Feliciano Sodré**

Município – Dec. 010/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Monumento Anjo Caído**

Município – Dec. 011/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Marcos das Sesmarias de São Bento**

Município – Dec. 012/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Pelourinho**

Município – Dec. 013/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Igreja Nossa Senhora Assunção de Cabo Frio**

Município – Dec. 014/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Dormitório das Garças**

Município – Dec. 016/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Igreja de São Benedito**

Município – Dec. 008/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Conjunto arquitetônico do Convento Santa Maria dos Anjos e outros**

Município – Dec. 005/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Forte São Matheus**

Município – Dec. 003/89 com base na Lei 303 de 30 de junho de 1981

- **Conjunto Paisagístico da Cidade de Cabo Frio**

Município – Dec. 017/90

- **Instituto Carlos Scliar**

Município – Dec. 9378/11

- **Solar dos Massa**

3.7 – Sumário do Diagnóstico

A partir dos diagnósticos apresentados, foi possível identificar fragilidades, obstáculos, vocações e potencialidades do desenvolvimento cultural do Município sintetizados no quadro abaixo:

Fragilidades e Obstáculos

- Inexistência de políticas estruturantes e de preservação para a cultura e o Patrimônio
- Matriz curricular das escolas municipais não contempla a diversidade cultural e a produção artística local
- Quantidade e pluralidade das capacitações são insuficientes
- Recurso municipal insuficiente para a preservação e o fortalecimento da diversidade cultural e do patrimônio histórico do Município



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

- Captação de recursos nos setores público e privado não atende à demanda do Município
 - Ausência de editais e de regulamentação de outros mecanismos de fomento e incentivo
 - Equipamentos culturais e eventos concentrados no centro da cidade, restringindo o acesso à cultura a moradores de bairros distantes e 2º Distrito;
 - Infraestrutura dos espaços culturais é obsoleta, precária e alguns não há acessibilidade
 - Ausência de cartografia e dados sobre a diversidade cultural, as linguagens artísticas, os equipamentos, os espaços e a economia criativa
 - Transversalidade da gestão municipal está em estágio inicial de diálogo
 - Quadro de servidores é insuficiente e não recebe formação continuada
 - Divulgação das políticas públicas, das atividades dos espaços culturais não é suficiente para alcançar a população como um todo e operacionalizar mobilização do público
 - Marcos legais insuficientes ou não regulamentados
-
- A importância do patrimônio material e imaterial e sua preservação e valorização não é suficientemente compreendida pelo conjunto da população
 - Pouca divulgação das informações sobre o Município e das ações da Secretaria de Cultura na grande mídia
 - A arrecadação municipal é pequena
 - Calendário cultural ainda não é formalizado como política pública
 - Deficiência nas ações de Controle Urbano sobre o Patrimônio Histórico leva à perda de características urbanísticas e arquitetônicas
 - Plano de Manutenção Urbana Integrada ainda não atende plenamente as demandas de gestão dos Territórios Históricos
 - Inexistência de política de educação patrimonial
 - Inexistência de mapeamento e sistematização do patrimônio material e imaterial e sua divulgação
 - Inexistência de inventário sobre a cobertura vegetal
 - Diminuição da vegetação dos quintais e adensamento da ocupação irregular
 - A meta do Plano Nacional de Cultura de que 2% do orçamento municipal deve ser investido em cultura, ainda não é realizada.

Vocações e potencialidades

- Ampla presença de manifestações e diversidade cultural
- Títulos nacionais e internacionais conquistados pelo patrimônio material, imaterial e natural exuberante e preservado
- Rico e amplo acervodocumental
- Proximidade com a capital (fácil acesso)
- Equipamentos culturais existentes
- Quatro componentes básicos do Sistema Municipal de Cultura já criados (Secretaria de Cultura, Conselho Municipal de Políticas Culturais/Conselho Municipal do Patrimônio Cultural / Fundo Municipal de Cultura)
- Parcerias com governos federal, estadual, iniciativa privada, e universidades
- Cenário dos Territórios Históricos favorece as ocupações culturais
- Arquivo Público e Plano de Educação Patrimonial, em elaboração
- Grande número de artistas e grupos de renome na área da música, das artes plásticas e da cultura popular
- Grande número de ateliês e realização do Arte em Toda Parte
- Existência de um histórico dos maiores carnavais do Estado



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

- Existência de restaurantes de cozinha regional e internacional
- Sistematização da política cultural voltada ao Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas; grupos, redes e entidades não governamentais da área e de Bibliotecas Comunitárias a serem catalogadas, além da realização da grande Semana Teixeira e Souza; Festival Literário de Inverno – Flores Literárias; Feira Fases e Fatos; Cultura do Amanhã-Fábrica de Música Ponto de Cultura (Tenda Literária com Escritores e lançamentos); ARTPOP – Academia de Arte Popular. Há cidade tem duas editoras: Editora Comunicação e Shofia Editora.
- Realização de grande número de eventos ligados à música
- São 87 escolas públicas no Município, com possibilidade de fortalecer acultura
- Rede Musical Gospel: reconhecimento cultural dos grupos musicais (vocal e instrumenta) dos núcleos de cultura gospel (credenciamento municipal em implantação).
- Parceria com a pasta de Meio Ambiente para realização do programa Setembro Verde em comemoração ao mês da árvore como plataforma de conscientização ambiental e fomento da Cultura do Cultivo.
- Programa de hospedagem artística para projetos dos artistas da cidade, sem repasse financeiro, oferecendo suporte estrutural de recursos material e equipamentos, bem como divulgação e orientação da produção. (Celeiro de Projetos)
- PROEDI:
O Programa Municipal de editais de Fomento e Difusão Cultural (PROEDI) foi instituído pela Lei nº 2.399, de 7 de dezembro de 2011 e já aconteceu em duas edições (2013 e 2014).
- Carta de Cabo Frio

Carta de Cabo Frio, de 6 de outubro de 1989, do Comitê Brasileiro do ICOMOS que reuniu sabedores de arqueologia, arquitetura, botânica, navegação, história, engenharia e outros saberes originários de todas as partes do Brasil, além de Argentina, Bolívia, México, Costa Rica, Paraguai e Peru, comemorando os 500 anos da vinda de Colombo as Américas e homenageando o navegador Américo Vespúcio, que e, 1503 aqui esteve.

A Carta de Cabo Frio afirma que o resgate da identidade cultural da cidade se fará através de formas de convívio harmônico com o seu ambiente. O processo de preservação, por sua complexidade, demanda um concurso interdisciplinar e uma ação interinstitucional.

Para o conhecimento e preservação do patrimônio cultural e natural, faz-se a apropriação de métodos específicos e de novas técnicas disponíveis. Sendo a identidade cultural a razão maior e a base da existência das nações, é imprescindível a ação do Estado em suas várias instâncias e a participação da comunidade na valorização e defesa de seus bens naturais e culturais.

5. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Desafio 1: Tornar Cabo Frio uma Cidade Criativa, reconhecida nacional e internacionalmente

Cidade Criativa é aquela capaz de transformar continuamente sua estrutura socioeconômica, com base na criatividade de seus habitantes e na aliança entre suas singularidades culturais e suas vocações para obtenção de resultados sociais, ambientais, culturais e econômicos.

Cabo Frio se destaca internacionalmente pelo seu patrimônio material, imaterial e natural. Toda essa imensa riqueza a situa numa excelente posição no novo cenário da cultura e da economia mundial e representa, hoje, um enorme potencial de desenvolvimento sustentável para a cidade.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Porém, o ambiente adequado para gerar, capacitar, atrair e reter talentos que sustentem essa criatividade e seu valor econômico agregado ainda não está estruturado.

Ainda não há uma formação continuada na área da cultura, com a realização de cursos e oficinas regulares, vivências, residências e intercâmbios, que ultrapassem o domínio cognitivo específico e possibilitem a construção de um olhar múltiplo e transdisciplinar, o desenvolvimento de atitudes e posturas empreendedoras, habilidades sociais e de comunicação, compreensão de dinâmicas socioculturais e de mercado e ampliação da capacidade de articulação de produtores, artistas e gestores.

O setor educacional tem um importante papel nesse processo a partir da introdução da disciplina de artes na matriz curricular das escolas municipais, porém, o estímulo ao desenvolvimento de competências criativas no ensino fundamental ainda não contempla a história, a diversidade cultural e a produção artística local.

Esse é o conceito de “cidade criativa” abordado por Ana Carla Fonseca Reis no artigo “Cidades criativas – turismo cultural e regeneração urbana”, parte do livro “Economia da cultura: ideias e vivências”, de Ana Carla Fonseca Reis e Kátia de Marco (organizadoras) — Rio de Janeiro: Publit, 2009.

Desafio2: Ampliar e desenvolver as ações estruturantes para a Cultura e garantir recursos para sua execução. Os instrumentos legais existentes não são suficientes para estruturar o setor e garantir os direitos culturais da população de Cabo Frio. Alguns necessitam de revisão ou regulamentação e outros precisam ser criados para que possam garantir a continuidade e o desenvolvimento de programas, projetos e ações, além de contemplar as especificidades dos diversos setores.

Para execução dos programas, projetos e ações culturais é necessária a ampliação de recursos financeiros. Desta forma, é fundamental que o Fundo Municipal de Cultura (FMC) funcione integralmente, cumprindo todas as exigências legais para repasses Fundo a Fundo e legalização da movimentação financeira de natureza pública e privada.

Além dos 2% do valor arrecadado com ISS (Imposto Sobre Serviços) já garantidos em sua lei de criação, com a implantação do Sistema Nacional de Cultura, também será possível que recursos estaduais e federais sejam transferidos para o FMC.

Parte desses recursos devem ser aplicados por meio de editais e outros mecanismos de fomento e incentivo, de forma a garantir a democratização, a descentralização e a transparência.

Por fim, para a ampliação do orçamento municipal e dos recursos captados dedicados à cultura é essencial que o Plano Municipal de Cultura esteja refletido nos planos plurianuais, nas leis de diretrizes orçamentárias e nas leis orçamentárias anuais. Isto, aliado ao funcionamento do Fundo Municipal de Cultura e ao crescimento econômico do Município – repercutido na ampliação da arrecadação – podem garantir a realidade desejada.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Desafio 3: Criar, requalificar, credenciar e multiplicar os equipamentos culturais

A atividade cultural crescente requer a requalificação dos equipamentos culturais existentes para atender o desenvolvimento do setor cultural na cidade e as novas tecnologias disponíveis. Os equipamentos culturais de Cabo Frio estavam em péssimo estado de conservação e desde janeiro de 2017 o processo intenso de recuperação já entregou a cidade equipamentos restabelecidos e potencializados. Mas, para atender à demanda do setor cultural e da população como um todo, é preciso criar novos equipamentos e estender a presença de outros para bairros e distritos da cidade. O distrito de Tamoios, devido à distância geográfica do centro, deve ser contemplado com estrutura semelhante de equipamentos, de modo a garantir produção e fruição cultural de qualidade aos habitantes do entorno.

A construção do Teatro Municipal II deve ser prevista para o segundo distrito (Tamoios) e adjacências, de modo a ampliar a acessibilidade de toda a população aos bens culturais. A parceria com instituições culturais viabilizará o credenciamento de espaços culturais em diversas partes da cidade, e formará uma Rede onde a gestão cultural será compartilhada entre o Poder Público e a sociedade Civil, dentro do novo conceito de Público pautado no Sistema Nacional de Cultura que inclui as instituições superiores de ensino, a Câmara dos Vereadores, os Pontos de Cultura e demais instituições de gestão na cidade.

Desafio 5: Ampliar as ações de valorização e preservação do patrimônio material e imaterial

O grande diferencial de Cabo Frio é seu patrimônio. Sejam materiais, imateriais ou naturais, estes bens compõem o cenário e a identidade cultural do Município. Porém, carecem de um inventário sistematicamente atualizado que possa orientar o planejamento e a elaboração de políticas públicas de preservação e difusão. Há poucos canais de acesso às pesquisas que tratem de suas origens, tradições, símbolos, brinquedos e atividades. Tampouco, existe um banco de dados integrado.

O verão atrai multidões para a cidade, o que por um lado agrega valor e gera visibilidade, por outro acarreta em uma série de desafios nas áreas de segurança, mobilidade e manutenção urbana. Uma programação cultural voltada para esta população sazonal é necessária. Os visitantes devem relacionar-se com o patrimônio arquitetônico, natural e artístico da cidade através de um projeto específico de Cultura (Cultura do Amanhã-Ponto de Cultura) que promova a coletividade cultural em prol da divulgação e promoção da cultura local, bem como a conscientização do visitante na preservação do patrimônio natural, histórico e cultural do Município.

Desafio 6: Suprir a carência de informações e indicadores culturais

Um grande desafio a ser superado é a existência de um número insuficiente de informações, pesquisas e indicadores sobre o setor. Isso dificulta o reconhecimento de vocações e oportunidades, a elaboração e o gerenciamento de políticas públicas e a atração de novos investimentos públicos e privados.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Cabo Frio está elaborando o Cadastro Cultural que poderá subsidiar o desenvolvimento do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), juntamente com a Central de Informações e o Celeiro de Projetos: fontes receptoras de informações. A implantação do SMIIC possibilitará o georreferenciamento e a identificação de artistas, grupos, produtores, principais atividades, produtos, fontes de renda, entre outros dados que, avaliados quantitativa e qualitativamente, poderão fornecer bases sólidas para orientar o planejamento da cultura e auxiliar na criação de programas, projetos e ações.

O SNIIC é um dos componentes do Sistema Nacional de Cultura (SMC) que reúne a sociedade civil e os entes federativos da República Brasileira – União, estados, Municípios e Distrito Federal – com suas respectivas políticas e instituições culturais, incluindo os subsistemas setoriais já existentes e outros que poderão vir a ser criados (museus, bibliotecas, arquivos, do patrimônio cultural, de informação) além de indicadores culturais, de financiamento da cultura etc. Cabo Frio aderiu ao Sistema Nacional de Cultura em 21/12/2012 (processo 014.016577/2012-35) CNPJ da Prefeitura: 28549.483/0001-05 .publicação: 2 de janeiro de 2013 Diário Oficial da União.

Desafio 7: Fortalecimento institucional e integração sistêmica entre as Secretarias do Município

Para avançar nos desafios elencados neste Plano faz-se necessária a adoção de um sistema eficiente de gestão, que possa exercer as plenas capacidades de planejar, executar, acompanhar, avaliar e monitorar, sistematicamente, os programas e projetos implementados.

Observe-se também a insuficiência quantitativa do quadro funcional e a necessidade de constante aperfeiçoamento do gestores e técnicos municipais, em particular na área da Cultura.

Apesar do reconhecimento da gestão municipal quanto à importância do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, é incipiente a articulação transversal entre a Secretaria de Cultura e as Secretarias de Educação, Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, Orçamento Participativo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Fazenda, Administração e Saúde. Muitos programas, projetos e ações têm maior grau de complexidade e exigem a combinação de competências para formulação e implementação.

Essa transversalidade é imprescindível, pois a Cultura precisa ser afirmada como fator de inclusão social e de desenvolvimento local e regional, devendo fazer parte do núcleo central de prioridades do Governo Municipal. Por isso, o Programa “Transversalidade em Ação” da secretaria de cultura, fomenta e realiza ações transversais com setores, secretarias e instituições diversas.

5.1- Oportunidades

As oportunidades são crias da realidade, com seu ontem e hoje delineiam o futuro possível e desejado. Um cenário para daqui a 10anos.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

A área preservada, com seu patrimônio material e natural, símbolo de uma história, joga uma centralidade na vida cultural do Município. Também é muito peculiar da cidade a ambiência cotidiana que proporciona a convivência nas ruas, e a presença dos artistas no cotidiano da cidade, com ações específicas, reunidos em grupos nos espaços públicos disponibilizados, deve ser incentivada como parte de uma política cultural de ocupação humana da cidade. No verão, época de visitação intensa, a cidade recebe muitos artistas de fora que ocupam o espaço com seus trabalhos e apresentações, o que requer uma ordenação da movimentação artística para o Artista de Rua (Lei do Artista de Rua) e essa parcela da economia da cidade e na cidade.

Cabo Frio é potencialmente uma cidade criativa e tem todas as condições para conquistar o reconhecimento nacional e internacionalmente. Algumas áreas se destacam: Carnaval, Cultura Popular, Música, Gastronomia, Cinema, Dança e Artes Plásticas, Artesanato, podendo gerar um intenso mercado da economia criativa no estado e no país, centro de intercâmbios e trocas. O contemporâneo turístico e a tradição histórica salineira da economia – elementos marcantes da cultura cabofriense, tão presentes no Município –, somados ao calendário consolidado e continuado de celebrações e eventos, formam pontos de confluência e visibilidade, permitindo um turismo cultural de vivências e roteiros charmosos. Essas atividades contribuem de maneira significativa para a sustentabilidade ambiental e econômica às cadeias de valor envolvidas, de forma inclusiva, sem agredir os moradores e o patrimônio edificado.

O exuberante conjunto visual do Território Histórico transforma Cabo Frio em um grande cenário para realizadores de todo país e do exterior ambientarem suas produções e ocupações. Esta capacidade pode ser estruturada para a recepção e atração de novos empreendimentos – cinema, TV, publicidade, mídias móveis, intervenções e espetáculos ao ar livre, entre outros –, inclusive garantindo a participação de equipe local nas produções, como forma de aprimoramento da mão de obra e geração de renda.

Assim como o conjunto arquitetônico, os acervos documentais e de bens móveis existentes na Biblioteca Municipal, com a coleção de livros raros e os de autores cabofrienses, na criação do Arquivo Público, entre outros, possibilitam tornar Cabo Frio um polo de estudos e pesquisas. A isto, some-se a riqueza da Cultura Popular que permite a apreensão da história, das matrizes formadoras, essenciais para um povo inventar seu futuro.

Cursos técnicos e universitários relacionados à área da economia criativa, existentes e a serem implantados, em sinergia com a cidade, podem transformar Cabo Frio em um dos destinos regionais de qualificação profissional e acadêmica.

A instalação de um futuro Pólo Tecnológico Cabo Frio Digital favorece a criação de um ambiente que ofereça internet livre, distribuída em pontos estratégicos, possibilitando a ampliação das redes existentes, com suas conexões, negócios, trocas de saberes, participação nas políticas públicas, processos de criação, intercâmbios e a necessidade urgente da construção do Centro de Convenções da Cidade. Outros territórios poderão ser certificados ou criados, com atração de empreendimentos, parceiros e investimentos, contribuindo efetivamente na qualificação de Cabo Frio como uma cidade criativa e polo de economias criativas.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Cultura e comunicação são duas faces da mesma moeda que valoriza uma cidade criativa. A visibilidade dos espaços públicos e equipamentos recuperados, requalificados, modernizados, implantados, bem como as ações culturais disseminadas pelo conjunto do Município, adaptadas às peculiaridades das comunidades do entorno onde estão situadas, pontuam o mapa do patrimônio de Cabo Frio, que vai reverberar ainda mais a partir de uma comunicação potente, difundida em redes democráticas. A cultura em números vai se reafirmar, para além do intangível. Rádios e televisões locais.

É importante destacar deste conjunto de desafios e potencialidades que a plena existência e o fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura são peças chaves para se alcançar as metas desejadas. A Prefeitura deverá investir 2% (meta do Plano Nacional) ou mais do seu orçamento ao órgão gestor da Cultura, o que revelará uma compreensão sobre a importância do setor e, ao mesmo tempo, a necessidade de buscar sempre outras fontes de recurso, observada a fragilidade do orçamento municipal.

A afirmação de modelos de gestão avançados, democráticos, é o que vai permitir, cada vez mais, que a Secretaria de Cultura trabalhe de maneira mais balanceada os eixos simbólico, econômico e de cidadania. Isto gera a compreensão dos direitos culturais como direitos fundamentais da pessoa.

6. DIRETRIZES

O PMCCF observa a trajetória das políticas e ações desenvolvidas nos últimos anos, nacional e internacionalmente, com o objetivo de construir uma nova abordagem da Cultura em Cabo Frio pelo setor público, com a importante contribuição da sociedade através das suas várias formas de representação.

Cabo Frio está alinhada à Política Nacional de Cultura, que considera a Cultura em suas três dimensões:

A **dimensão simbólica** fundamenta-se na idéia de que é inerente aos seres humanos a capacidade de simbolizar por meio de diversas línguas, valores, crenças e práticas. Nessa perspectiva, também chamada antropológica, a cultura humana é o conjunto de modos de viver, os quais variam de tal forma que só é possível falar em culturas humanas, no plural. Adotar a dimensão simbólica possibilita superar a tradicional separação entre políticas de fomento à cultura (geralmente destinadas às artes) e de proteção do patrimônio cultural, pois ambas se referem ao conjunto da produção simbólica da sociedade.

A **dimensão cidadã** fundamenta-se no princípio de que os direitos culturais fazem parte dos direitos humanos e devem constituir-se como plataforma de sustentação das políticas culturais. Essa dimensão está garantida na Constituição Brasileira.

A **dimensão econômica** compreende que a cultura, progressivamente, vem se transformando num dos segmentos mais dinâmicos das economias de todos os países, gerando trabalho e riqueza. Mais do que isso, a cultura, hoje, é considerada elemento estratégico da chamada nova economia ou economia do conhecimento, que se baseia na informação e na criatividade, impulsionadas pelos investimentos em educação e cultura.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Além desta abordagem, foram consideradas também como referências para Cabo Frio a lei que formaria o Sistema Nacional de Cultura, o Plano Nacional de Cultura, a Lei Federal Nº 10.098/2000 – que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, bem como a Agenda 21 da Cultura e as Cartas do Patrimônio e os documentos municipais.

Ainda entre as Cartas internacionais, conclusivas das reuniões relativas à proteção do patrimônio cultural, ocorridas em diversas épocas e partes do mundo, destaca-se a Convenção da UNESCO sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (ONU-1966) e a Carta de Paris(UNESCO-2003).

Recentemente, as contribuições do Brasil para a Rio + 20, em 2012, corroboram com os rumos e visões incorporados na formulação do Plano Municipal de Cabo Frio, ao afirmar que: “A contribuição da cultura é indispensável para o desenvolvimento sustentável, perpassando os pilares social, econômico e ambiental. É a dimensão onde são reconhecidos os significados e sentidos das ações que podem transformar sociedades.

Considerando as referências acima citadas, as seguintes Diretrizes nortearão as ações do PMCCF:

1. Consolidar a Cultura como componente indispensável nos processos de desenvolvimento sustentável de Cabo Frio;
2. Promover, proteger e valorizar os bens do patrimônio cultural de Cabo Frio (material e imaterial) portadores de referência à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade cabofriense;
3. Apoiar, incentivar e valorizar as manifestações culturais, com plena liberdade de criação e difusão;
4. Proporcionar a universalização do acesso aos bens e serviços culturais;
5. Consolidar o Sistema Municipal de Cultura, assegurando a transparência e a participação da sociedade nos processos decisórios;
6. Promover o diálogo intercultural e contribuir para a promoção da paz;
7. Assegurar a articulação da política cultural com outras políticas públicas.

7. PRIORIDADES

Diante do tamanho do desafio que significa a construção e implementação de políticas públicas de cultura em Cabo Frio, considerando os pleitos dos setores sociais através das Conferências Municipais de Cultura e dos Segmentos Culturais, serão prioritárias as ações que favoreçam:

1. A consolidação do Sistema Municipal de Cultura (SMC), com a implementação do Fundo Municipal de Cultura e implantação do SMIIC – Sistema de Informações e Indicadores Culturais;
2. A ampliação da captação de recursos, nos níveis municipal, estadual, federal e na iniciativa privada;
3. O acesso à formação, fruição, criação, difusão, produção, circulação, consumo e financiamento da cultura;
4. A criação, requalificação, descentralização de equipamentos, ações, programas e projetos culturais;
5. A ampliação das formas de divulgação da cultura do Município, para promover a diversidade e pluralidade;
6. A gestão da ocupação dos Territórios Históricos;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

7. A valorização, preservação e fortalecimento da diversidade cultural e do patrimônio material, imaterial e natural local;
8. A cultura como fator de inclusão social e desenvolvimento local;
9. A acessibilidade aos espaços culturais, seus acervos e atividades;
10. O fortalecimento institucional e integração sistêmica entre as Secretarias do Município;
11. A consolidação e manutenção de Calendário Cultural permanente, abrangendo toda a diversidade cultural do Município;
12. A geração, atração e estímulo à permanência dos agentes e empreendimentos que dão sustentação à economia criativa no Município.

8. OBJETIVOS

Objetivos Gerais e Específicos

1. Capacitar e qualificar sociedade civil, gestores públicos e privados

1.1. Estimular e realizar cursos e atividades para formação e qualificação artística, técnica e para gestão cultural; 1.2. Estimular a criação de cursos de ponta relacionados a áreas da economia criativa com o objetivo de transformar Cabo Frio em destino regional para qualificação profissional e acadêmica;

2. Estimular a criação, fruição, difusão e consumo da cultura

2.1. Democratizar o acesso à arte, à cultura, e aos seus produtos e serviços;

2.2. Garantir a acessibilidade

2.3. Criar, requalificar e descentralizar equipamentos, ações, programas e projetos culturais;

2.4. Consolidar e ampliar o sistema de financiamento e fomento municipal à cultura;

2.5. Criar mecanismos de preservação e difusão da memória e identidade cultural;

2.6. Incentivar sinergias entre a arte e a cultura no ambiente educacional de Cabo Frio;

2.7. Estimular a produção e criação cultural

3. Incentivar o desenvolvimento sustentável

3.1. Preservar e promover o patrimônio material, imaterial e natural de Cabo Frio;

3.2. Promover o desenvolvimento da economia criativa;

3.3. Promover o Turismo Cultural;

3.4. Estimular práticas ambientais e patrimoniais sustentáveis;

3.5. Desenvolver mecanismos para a sustentabilidade do Carnaval e dos agentes e grupos carnavalescos de Cabo Frio;

4. Otimizar a gestão e institucionalização da Cultura

4.1. Fortalecer o órgão gestor da cultura do Município e suas instituições vinculadas;

4.2. Institucionalizar o Sistema Municipal de Cultura (SMC) e seus componentes;

4.3. Criar um sistema eficiente de gestão para planejamento, elaboração, acompanhamento, avaliação e monitoramento das políticas culturais;

4.4. Ampliar os recursos internos e externos destinados à Cultura.

9. METAS

Meta 1: Sistema Municipal de Cultura 100% implantado até 2023

Ação 1 – Regulamentar o Sistema Municipal de Cultura;

Ação 2 – Regulamentar o Sistema Municipal Manutenção e ampliação dos recursos do Programa Municipal de Editais de Fomento e Difusão Cultural (PROEDI), garantindo sua realização anual.

Ação 3 – Ampliar o quadro de técnicos e gestores qualificados da Secretaria de Cultura e de suas instituições vinculadas;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 4 – Modernizar os mecanismos de participação social nas instâncias deliberativas da política cultural e dar transparência aos processos decisórios;

Ação 5 – Apoiar a criação e implementação de Fóruns Setoriais Permanentes, com reuniões regulares;

Ação 6 – Implantar o Plano Setorial do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca em sua sede e anexos;

Ação 7 – Desenvolver e implementar sistema virtual de gestão para acompanhamento, avaliação e monitoramento das ações, projetos e programas;

Ação 8 – Realizar Conferências Municipais de Cultura conforme convocação do calendário das Conferências Nacionais e os Fóruns Municipais de Cultura (bienalmente).

Indicadores: Sistema Municipal de Cultura regulamentado, Editais publicados, Concursos realizados, Sistema Virtual de Gestão desenvolvido e implementado, Conferências Municipais de Cultura realizadas.

Fontes: Secretaria da Fazenda: dados de arrecadação do Fundo Municipal de Cultura; Legislações aprovadas na Câmara Municipal e decretos; e Relatórios de dados da Secretaria de Cultura, dos Conselhos, das Conferências e dos Fóruns Setoriais.

Situação Atual: Conselhos Municipais de Política Cultural Conferência Municipal de Cultura, Secretaria de Cultura já implantados. Programa de Educação Patrimonial em elaboração. Fundo Municipal de Cultura Implantado.

Periodicidade: aferição anual.

Resultados e Impactos: Institucionalidade da Cultura no Município completa, em consonância com o Sistema Nacional de Cultura; Maior dinamismo nas ações das políticas públicas de cultura; Qualificação e valorização dos técnicos e funcionários da SECUT; Maior participação social nas Deliberações sobre as políticas culturais; Sistemas e Planos Setoriais implementados, com ações específicas.

Metas do PMC Relacionadas: 1, 10, 24, 25, 27, 35, 37, 46 e 49

Meta 2: Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) 100% implantado até 2023

Ação 1 – Implementar o SMIIC e integrar suas informações ao Sistema Nacional de Informação e Indicadores Culturais (SNIIC);

Ação 2 – Inventariar e digitalizar o acervo documental das instituições públicas e incentivar a preservação e digitalização de acervo das instituições privadas;

Ação 3 – Disponibilizar por meio de consulta física e virtual os dados e acervos digitalizados;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 4 – Realizar e dar publicidade ao Mapeamento Cultural de Cabo Frio, que deve coletar informações a respeito das cadeias de valores da economia criativa existentes, dos equipamentos culturais, dos patrimônios material e natural e da diversidade das expressões culturais e artísticas, organizados em Regiões Culturais (Centro, Grande Jardim, 2º Distrito, Rural).

Indicadores: SMIIC implantado e em funcionamento; inventário dos acervos públicos, executado e digitalizado; Mapeamento Cultural realizado; Informações e indicadores sistematizados e integrados ao SMIIC.

Fonte: Secretaria de Cultura; relatórios das instituições componentes do órgão gestor da cultura.

Situação Atual: Catalogação dos Artistas em andamento CADCULT, Central de Informações da Secretaria de Cultura (CIN) em funcionamento, parceria com a Secretaria de Comunicação, aperfeiçoamento para informatização.

Periodicidade: aferição anual

Resultados e Impactos: Maior base de informações para a elaboração e efetivação de políticas públicas de cultura no Município; Consulta física e virtual aos dados e acervos disponibilizados ao público; Informações culturais descentralizadas e democratizadas.

Metas do PMC Relacionadas: 2, 3, 6, 7, 9, 10, 14 e 41

Meta 3: Programa de Formação Cultural implantado e acesso a oportunidades de qualificação até 2023

Ação 1 – Promover atividades de capacitação e formação técnica e artística, inclusive, com certificação profissional;

Ação 2 – Promover atividades de capacitação e formação voltadas ao empreendedorismo, inclusive com certificação profissional;

Ação 3 – Promover qualificação e suporte técnico para participação em editais e outras modalidades de captação de recursos;

Ação 4 – Viabilizar vivências, residências e intercâmbios culturais;

Ação 5 – Implantar centro de assessoria para elaboração de modelos e planos de negócios, planos de comunicação e distribuição, oferta de consultorias jurídicas, linhas de crédito, birô de exportação e formações específicas para o setor;

Ação 6 – Ampliar as ações de formalização de organizações, coletivos e indivíduos;

Ação 7 – Promover a inclusão da cultura popular e linguagens artísticas no calendário escolar do Município;

Ação 8 – Promover e estimular ações de formação e fruição contemplando os segmentos culturais e linguagens artísticas nos equipamentos culturais do Município;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 9 – Realizar ações educativas contínuas visando à conservação e recomposição das áreas verdes;

Ação 10 – Realizar oficinas e cursos extracurriculares de artes e ofícios nas escolas públicas instaladas no Município;

Ação 11 – Oferecer formações continuadas para professores de arte da rede municipal de ensino;

Ação 12 – Oferecer cursos com temáticas diversificadas, sobre as linguagens artísticas e manifestações culturais, para os professores do Município;

Ação 13 – Promover formação continuada para técnicos e bibliotecários visando a preservação e manuseio dos acervos;

Ação 14 – Promover formação continuada para técnicos, gestores e conselheiros municipais;

Ação 15 – Potencializar a formação musical por meio do Núcleo de Música da Secretaria em implantação pelo Departamento de Políticas Culturais;

Ação 16 – Promover oferta continuada de cursos para formação e aperfeiçoamento das baterias das agremiações carnavalescas de Cabo Frio.

Indicadores: Programa de Formação na área da Cultura implantado; 600 pessoas por ano participando de pelo menos uma atividade de capacitação e formação técnica/ artística/ de gestão ou empreendedorismo, inclusive, com certificação profissional; centro de assessoria para o empreendedor cultural implantado e em funcionamento; atividades culturais no calendário escolar ampliadas, voltadas para estudantes e professores;

Fonte: Fichas de participação e número de certificados expedidos; Calendário Escolar; Matriz Curricular da rede municipal de ensino; relatórios da Secretaria de Cultura.

Conceitos: Pessoa capacitada entende-se por aquela submetida a processo de formação, por órgão público ou privado, com um mínimo de 40 horas e Certificação.

Situação Atual: Implantação do Programa de Valorização do Servidor da Cultura, inexistência de curso de formação de gestores, e conselheiros técnicos municipais. Equipe da secretaria com integrante formado pelo curso de gestores do Ministério da Cultura/ Sec. RJ.

Periodicidade: Avaliação anual

Resultados e Impactos: Gestores públicos, produtores, artistas, técnicos e agentes culturais melhor qualificados; ampliação dos conteúdos de arte e cultura no ambiente escolar; Município reconhecido pela excelência em formação cultural; Produtos e serviços culturais com melhor qualidade, formação de platéia.

Metas do PMC Relacionadas: 4, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 25, 30, 35, 36, 37 e 47



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Meta 4: Equipamentos culturais criados e modernizados até 2023

Ação 1 – Implementar a Praça dos Esportes e da Cultura.

Ação 2 – Implementar Centro de Referência da Cultura Popular e do Carnaval, voltado para difusão, promoção, circulação e pesquisa (Morada do Samba-revitalização).

Ação 3 – Implementar Espaço da Memória na Biblioteca Walter Nogueira (Solar dos Massa);

Ação 4 – Implementar 5 (cinco) equipamentos culturais multiuso nas Regiões Culturais descentralizadas;

Ação 5 – Adaptar, reaparelhar e modernizar a Morada do Samba para implementação de Usina Cultural (Artes Integradas);

Ação 6 – Aparelhar e modernizar o Palácio das Águias; Ação 7 – Adaptar, reaparelhar e modernizar o Charitas;

Ação 8 – Adaptar, reaparelhar e modernizar o Espaço Torres do Cabo;

Ação 9 – Adaptar, reaparelhar e modernizar a Biblioteca Municipal Walter Nogueira (unidade São Cristóvão).

Ação 10 – Adaptar, reaparelhar e modernizar o Espaço Anderson Gigabyte; Ação 11 – Adaptar, reaparelhar e modernizar Forte São Matheus;

Ação 12 – Adaptar, reaparelhar e modernizar o Arquivo Público de Cabo Frio; Ação 13 Adaptar, reaparelhar e modernizar a Fonte do Itajurú;

Ação 14 – Criar Teatro Municipal no 2º Distrito;

Ação 15 – Realizar, anualmente, chamadas públicas e curadorias para ocupação dos equipamentos culturais;

Ação 16 – Implantar um sistema eficiente de gestão de equipamentos e bens culturais públicos, garantindo o pleno funcionamento e manutenção e a realização de uma programação permanente e diversificada;

Ação 17 – Implantar sistema de vigilância dos equipamentos culturais.

Indicadores: Novos equipamentos culturais criados, com estrutura física apta a promover eventos de no mínimo duas linguagens culturais; equipamentos modernizados, com acessibilidade para deficientes físicos e idosos, até 2023; sistema de vigilância contratado e em funcionamento para os equipamentos;

Fonte: relatórios da Secretaria de Cultura e suas instituições vinculadas; Secretaria de Obras; relatórios Financeiros da Prefeitura Municipal.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Situação Atual:

Modernização do Teatro do Municipal Inah Mureb de Azevedo, Inauguração do Solar dos Massa, Restauração do Forte São Matheus; Restauração da Fonte do Itajurú.

Periodicidade: Aferição Anual

Resultados e Impactos: Equipamentos públicos geridos pela Prefeitura dotados de estrutura física e acessibilidade adequadas; Ampliação da fruição e formação cultural no Município; Criação de novos públicos e difusão de novas linguagens; Realização de programação constante; Ampliação do número de turistas e visitantes no Município.

Metas do PMC Relacionadas: 9, 10, 13, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 33 e 34

Meta 5: Núcleo de comunicação, vinculado à Secretaria de Cabo Frio, implementado até 2018

Ação 1 – Desenvolver e implementar portal da cultura de Cabo Frio, para divulgação de programas, projetos, obras, artistas, grupos e atividades culturais, incluindo a versão digital do Mapeamento Cultural de Cabo Frio;

Ação 2 – Fazer a manutenção e dar visibilidade ao Mapeamento Cultural de Cabo Frio;

Ação 3 – Produzir agenda cultural, virtual e impressa, com distribuição mensal nos bairros, hotéis, bares, equipamentos culturais, aeroporto e guias municipais, entre outros;

Ação 4 – Implantar ações com as empresas de transporte coletivo para divulgação de ações e manifestações culturais;

Ação 5 – Implementar plano de divulgação que dê visibilidade ao patrimônio material e natural, às manifestações culturais, e aos artistas de Cabo Frio;

Ação 6 – Implementar ações com as rádios e televisões locais e comunitárias para divulgação da programação e das manifestações culturais de Cabo Frio;

Ação 7 – Promover ações de formação para que os agentes culturais possam produzir e divulgar seus próprios conteúdos, inclusive no portal da cultura de Cabo Frio e no Mapeamento Cultural da cidade;

Ação 8 – Desenvolver e implementar sinalização dos equipamentos e bens culturais no Município;

Ação 9 – Implementar, no mínimo, um ponto de acesso à internet gratuita em cada Região Cultural;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Indicadores: Núcleo de comunicação implementado e em funcionamento (2017); Pessoal contratado e capacitado para desenvolver núcleo de comunicação da SECULT. Ações de divulgação da diversidade cultural e agendas culturais/artísticas em diversas mídias; Mapeamento Cultural atualizado; Sinalização dos Bens e Patrimônios Culturais implementada; portal da cultura de Cabo Frio criado; programação cultural divulgada em rádios comunitárias; número de pontos de acesso à internet gratuita implementados nas Regiões Culturais.

Fonte: Secretaria de Cultura, portaria ou decreto de criação do Núcleo de Comunicação; análise de material de divulgação difundido; relatórios do Núcleo de Comunicação.

Situação Atual: Há a atuação de uma assessoria de imprensa na Secretaria de Cultura. Criação e implantação da CENTRAL DE INFORMAÇÃO (CIN), que integra as notícias de todos os equipamentos para produção de releases e notas para a página da secretaria e para envio para a Secretaria de Comunicação, que realiza a divulgação em parceria integrada com o CIN. Estruturação do funcionamento do CIN visando à informatização de todo o sistema. Programa de divulgação continuada dentro da categoria “informativo” (dados históricos e detalhes técnicos) e “promocional” (redes sociais e galeria de imagens). A assessoria de imprensa da secretaria é composta por duas jornalistas, que integram o Sistema CIN de comunicação da Secult .

Periodicidade: medição anual com alcance da meta em 2017.

Resultados e impactos: Maior autonomia da SECULT para desenvolver ações de divulgação e comunicação; Maior visibilidade dos bens, patrimônios e atividades culturais e artísticas do Município; Maior alcance de públicos e mídias; Excelência do Município na área de comunicação cultural e artística.

Metas do PMC Relacionadas: 3, 10, 18, 34, 40 e 45

Meta 6: Plano Municipal de Educação Patrimonial implementado e consolidado até 2023

Ação 1 – Realizar ações educativas contínuas voltadas à valorização do patrimônio imaterial de Cabo Frio e ao respeito à diversidade cultural;

Ação 2 – Realizar ações educativas contínuas no intuito de garantir o respeito à liberdade de culto;

Ação 3-Reconhecer o trabalho cultural realizado nas diversas comunidades e agrupamentos organizados da sociedade;

Ação 3 – Realizar ações educativas contínuas voltadas à valorização do patrimônio material e natural de Cabo Frio, inclusive durante o Carnaval e outros grandes eventos;

Ação 4 – Realizar ações educativas contínuas no intuito de estimular a adoção de práticas sustentáveis nas atividades culturais, manutenção e limpeza da cidade;

Ação 5 – Garantir o reconhecimento da profissão de doulas e a humanização dos partos no Município (Parteiras Culturais-Coral da Vida);



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 6 – Produzir cartilhas educativas e realizar capacitações voltadas aos povos de terreiro para conscientização acerca da necessidade de adotar práticas sustentáveis com uso de materiais biodegradáveis e menos poluentes em suas oferendas;

Ação 7 – Realizar ações de sensibilização para que a comunidade compreenda a necessidade de controle do comércio informal;

Ação 8 – Realizar, anualmente, festival voltado para a diversidade cultural, com alternância de temas para cada edição;

Ação 9 – Realizar estudo para identificar manifestações artísticas e entidades que devem ser registradas como patrimônios imateriais, para divulgação e preservação das mesmas;

Ação 10 – Realizar visita dos alunos da escola pública aos equipamentos culturais como museus, cinema, teatro e outros;

Ação 11 – Formar em cada Escola Municipal um grêmio, centro ou grupo cultural, oferecendo às estudantes oportunidades de conhecerem e desenvolverem habilidades e produtos culturais, não só como atividades de lazer, mas como vetor de profissionalização;

Ação 12 – Realizar ações educativas voltadas aos agentes e gestores do poder municipal;

Indicadores: Ações educativas realizadas; Ofícios e saberes reconhecidos; Cartilhas produzidas e distribuídas; Novos espaços para comercialização da gastronomia dos povos de terreiro; Festivais realizados; Estudos elaborados para reconhecimento de manifestações e entidades culturais; Visitas de alunos a equipamentos culturais; Grêmios culturais consolidados nas escolas municipais; Plano implementado até 2023;

Fonte: Secretaria de Cultura e instituições vinculadas, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Câmara Municipal, Relatórios.

Situação Atual: Plano de Educação Patrimonial em construção; Atividades pontuais de difusão e preservação voltada para o público em geral. Implantação das Regiões Culturais da Música Gospel e seus núcleos filiados. Parceria com a Coordenadoria de meio Ambiente: SETEMBRO VERDE.

Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Ações de preservação e promoção da diversidade cultural ampliadas; Aumento da consciência da população em relação à preservação dos bens patrimoniais.

Metas do PMC Relacionadas: 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 28, 35, 36, 37

Meta 7: Plano de Preservação e Gestão dos Territórios Históricos 100% implantado até 2023

Ação 1 – Redefinir normas de uso e ocupação dos espaços e imóveis públicos e privados, juntamente com a Secretaria de Controle Urbano;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 2 – Ampliar os recursos e mecanismos de fomento e financiamento para preservação e recuperação dos imóveis públicos e privados do Território Histórico;

Ação 3 – Implantar sistema de vigilância dos equipamentos e espaços públicos;

Ação 4 – Revisar o Código Tributário Municipal para implementação de incentivos fiscais para os contribuintes que preservem seus imóveis e/ou a cobertura vegetal em seus terrenos, mediante critérios a serem estabelecidos (redução ou isenção de IPTU, percentual de ICMS para o Fundo de Preservação dos Sítios Históricos, entre outros);

Ação 5 – Realizar o Estudo Botânico e Paisagístico e o Inventário da cobertura vegetal visando a restauração, preservação, ampliação e valorização da vegetação natural;

Ação 6 – Implementar zonas especiais de estacionamento, com cobrança de taxa destinada ao Fundo de Preservação dos Territórios Históricos;

Ação 7 – Revisar e atualizar toda a legislação referente à preservação dos Territórios Históricos

Ação 8 – Criar o Sistema Integrado de Manutenção Urbana do Território Histórico;

Ação 9 – Implementar mobiliário urbano padronizado nos Territórios Históricos (lixeira, banco, barraca/feira, etc.);

Ação 10 – Definir e implementar espaços para comercialização da gastronomia nativa e eventos gastronômicos, visando a valorização e sustentabilidade;

Ação 11 - Desapropriação, restauração e dinamização das antigas Estações de Trem, localizadas no bairro Jacaré e Boca do Mato, transformando-as em Espaços Culturais.

Indicadores: Normas de uso e ocupação redefinidas; Recursos e Mecanismos de fomento e financiamento ampliados; Ações de preservação e segurança de bens móveis implementados; Novos incentivos fiscais implementados; Mais recursos da arrecadação tributária direcionados ao Fundo de Preservação dos Territórios Históricos; Estudo Botânico e Paisagístico realizado; Inventário da cobertura vegetal realizado; Zonas especiais de estacionamento implementadas; Legislação referente à preservação dos Territórios Históricos atualizada; Sistema Integrado de Manutenção Urbana do Território Histórico; mobiliário urbano implementado nos Territórios Históricos; Plano de Preservação e Gestão dos Territórios Históricos implementado até 2023.

Fonte: Secretarias de Cultura, de Obras, da Fazenda, de Controle Urbano e Câmara Municipal.

Situação Atual: Conselho de Patrimônio, Instituto Municipal de Patrimônio e a Lei n. 1.070, Bens tombados (municipal, estadual e federal).

Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Territórios Históricos preservados; Aumento da visibilidade e acessibilidade aos Territórios Históricos; Valorização dos Bens Móveis e Imóveis; Ampliação e conservação das áreas verdes.

Metas do PMC Relacionadas: 5, 7, 9, 10 e 14



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Meta 8: Programa de Sustentabilidade do Carnaval criado e implementado até 2023

Ação 1 – Realizar, anualmente, o Seminário do Carnaval com a participação da sociedade civil e das instituições públicas e privadas que atuam no Carnaval, para fins de planejamento do evento;

Ação 2 – Rever a Lei do Carnaval para garantir a equidade na distribuição das subvenções carnavalescas e as formas de fiscalização;

Ação 3 – Realizar, anualmente, concurso voltado para valorização das manifestações carnavalescas;

Ação 4 – Realizar o desfile dos Bonecos da Brincareta;

Ação 5 – Implantar memorial interativo, em equipamento público do Município, sobre o Carnaval, aberto à visitação durante o ano inteiro;

Ação 6 – Executar programação permanente de apresentações aos fins de semana, com agremiações carnavalescas, grupos e artistas da cultura popular, integrada ao calendário cultural do Município;

Ação 7 – Registrar os ofícios e ritmos relacionados ao Carnaval como patrimônio imaterial do Município;

Ação 8 – Descentralizar o Carnaval de Cabo Frio;

Ação 9 – Contratar, durante os dias de Carnaval, orquestras e grupos de cultura popular locais para promover animação diurna itinerante nas principais vias do Território Histórico (entre o Forte e Fonte do Itajurú), evitando o uso de música mecânica;

Indicadores: Programa de Sustentabilidade do Carnaval criado; Seminário do Carnaval realizado; Lei do Carnaval implantada; Concursos para valorização das manifestações carnavalescas realizados; Desfile/corrída dos Bonecos da Brincareta, Escolas de Samba e Blocos carnavalescos; Memorial interativo implantado e em funcionamento; Apresentações do Carnaval e da Cultura Popular aos fins de semana realizadas ao longo do ano; Ofícios e ritmos tradicionais reconhecidos como patrimônio imaterial; ações descentralizadas do Carnaval; programação cultural diurnas nas ruas durante o Carnaval.

Fontes: Secretarias de Cultura, de Educação, de Turismo, Comissão do Carnaval, Associação de Blocos e Atividades Carnavalescas de Cabo Frio, Associação União das Escolas de Samba de Cabo Frio, Câmara Municipal, Conselhos Municipais de Políticas Culturais e de Preservação dos Territórios Históricos e Iphan.

Situação Atual: Desfile dos blocos. Descaracterização do Carnaval tradicional da cidade, devido a participação de blocos eletrônicos, decorrente da ausência de fomento em anos anteriores. As Escolas de Samba estão há dois anos sem realizar o Desfile no Complexo da Morada do Samba.

Periodicidade: Aferição anual.



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Resultados e Impactos: Melhor organicidade do Carnaval; Melhor acessibilidade e mobilidade dos Foliões; Melhor fluência das agremiações e orquestras; Maior visibilidade e promoção da festa; Redução de impactos na ocupação do Território Histórico.

Metas do PMC Relacionadas: 4, 6, 7, 9, 10, 17, 18, 22, 24 e 28

Meta 9: Projetos de promoção, desenvolvimento, sustentabilidade e incentivo às linguagens artísticas e manifestações culturais implementados até 2020

Ação 1 – Promover, anualmente, ação de difusão e comercialização da produção dos artistas plásticos, através de roteiro integrado de visitação dos ateliês;

Ação 2 – Realizar, bienalmente, o Salão de Artes Plásticas de Cabo Frio, com objetivo de incentivar a produção das artes plásticas e revelar novos talentos;

Ação 3 – Implementar galerias de arte, devidamente equipada e monitorada, para exibição dos trabalhos de artistas plásticos;

Ação 4 – Criar e implementar o Coral Municipal de Cabo Frio (adulto e infanto-juvenil);

Ação 5 – Revitalizar as Bandas Municipais de Cabo Frio, compostas pelas Bandas tradicionais da cidade: Sociedade Musical Santa Helena e 13 de novembro.

Ação 6 – Realizar, anualmente, a Feira da Música de Cabo Frio, com atividades de fomento, incentivo, formação e fruição, de maneira a contemplar os diversos ritmos praticados na cidade;

Ação 7 – Promover, anualmente, Festival de Gastronomia;

Ação 8 – Promover, anualmente, Mostra Integrada de Cineclubes; Ação 9 – Realizar, anualmente, mostra de Artes Cênicas;

Ação 10 – Promover, anualmente, Festival de Artes Urbanas;

Ação 11 – Promover e estimular a participação em rodadas de negócios, feiras, exposições, e demais eventos e espaços ligados à economia da cultura;

Ação 12 – Incentivar as empresas a adotarem a política do Vale Cultura;

Ação 13 – Criar e implantar incentivo fiscal para atrair empreendimentos criativos a se fixarem no Município;

Ação 14 – Estabelecer mecanismo legal que defina as formas de contrapartida para grandes eventos realizados em Cabo Frio, tais como contratação de artistas, técnicos e produtores locais, realização de cursos, oficinas de capacitação, etc.;

Ação 15 – Descentralizar os ciclos carnavalesco, junino e natalino, com atividades nas Regiões Culturais, e ampla participação dos grupos e artistas do Município;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 16 – Promover editais para seleção de agentes e grupos culturais nas atividades culturais realizadas pela gestão municipal;

Ação 17- Mapeamento e reorganização da ocupação de artesanato nas feiras ou espaços de artesanato, bem como a remodelação das estruturas das feiras. Implantar o mesmo modelo estrutural no 2º Distrito.

Ação 18 – Enviar Projeto de Lei à Câmara que obrigue as construções acima de 3 (três) andares a ter uma obra de arte em sua área frontal de artista de Cabo Frio;

Ação 19 - Manutenção e ampliação dos recursos do Programa Municipal de Editais de fomento e Difusão Cultural (PROEDI), garantindo sua realização anualmente;

Ação 20 - Inclusão no PROEDI, na categoria premiação, da revitalização e dinamização de espaços culturais particulares ou associativos no Município;

Ação 21 - Inclusão no PROEDI, na categoria de premiação, o incentivo e promoção de mestres fazedores, bem como ofícios e saberes tradicionais;

Ação 22 - inclusão no PROEDI de uma categoria de ajuda de custo destinada a cursos de aperfeiçoamento e atualização para profissionais de arte e cultura no Brasil e no exterior.

Indicadores: Roteiro integrado de visitação aos ateliês realizado anualmente; Salão de Artes Plásticas de Cabo Frio realizado a cada dois anos; Galeria implementadas; Novos mecanismos legais criados e implementados; Bandas de Música de Cabo Frio criada; Corais de Cabo Frio criado; Feira da Música de Cabo Frio realizada anualmente; Ciclos carnavalesco, junino e natalino descentralizado; Editais para seleção de agentes e grupos culturais nas atividades culturais realizadas pela gestão municipal; Festival de Gastronomia realizado e Feiras de Artesanato.

Fonte: Secretaria de Cultura, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Setoriais, Câmara Municipal.

Situação Atual: Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Diversas linguagens artísticas e manifestações culturais com maior visibilidade e fruição; Economia da cultura dinamizada; Maior dinamismo e descentralização da diversidade cultural do Município; Maior acesso de públicos às atividades culturais e artísticas.

Metas do PMC Relacionadas: 4, 6, 9, 10, 22, 24, 26 e 28

Meta 10: Equipamentos culturais e áreas do Território Histórico adequadas aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção e fruição cultural incluindo pessoas com deficiência até 2023



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 1 – Elaboração de estudo técnico voltado para implementação de projetos para acessibilidade de pessoas com deficiência em todos os equipamentos culturais e em áreas do Território Histórico frequentemente utilizadas para ações culturais;

Ação 2 – Implementar mecanismos de acessibilidade e tecnologias assistivas – como desenho universal, audiodescrição, sistema braile, caracteres ampliados, intérpretes em libras – aos conteúdos impressos e digitais, bem como às ações produzidas pelo poder público municipal;

Ação 3 – Incluir nos editais públicos critério de pontuação para projetos que incluam o atendimento aos requisitos de acessibilidade para fruição cultural;

Ação 4 – Assegurar a contratação e formação de equipes habilitadas para garantir o atendimento especializado e acessibilidade dos diversos públicos.

Ação 5 - Criação de uma área de tombamento no circuito histórico do Município, do Forte até a Fonte do Itajurú, informando e preservando a ambiência, os elementos arquitetônicos e volumetria das construções dessa área.

Ação 6- Valorização das áreas remanescentes dos quilombos, e aldeamento de índios, de pescadores, salineiros e lagunares, com a participação efetiva das comunidades, possibilitando a pesquisa, fortalecimento e divulgação da identidade cultural de cada um desses grupos sociais.

Indicadores: Equipamentos culturais e áreas públicas do Território Histórico adequadas aos requisitos de acessibilidade; Conteúdos impressos e digitais e ações produzidas pelo poder público municipal implementados com mecanismos de acessibilidade e tecnologias assistivas; inclusão de critérios que leve em conta o atendimento aos requisitos de acessibilidade para fruição cultural nos editais lançados; profissionais contratados e capacitados para atender pessoas com deficiência.

Fontes: Relatórios das Secretarias de Cultura, de Obras, de Educação e de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos. Coordenadoria de Meio Ambiente.

Situação Atual: Projeto de modernização do Teatro Municipal de Cabo Frio. Reinauguração da Biblioteca Walter Nogueira Solar dos Massa, prédio histórico.

Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Ampliação e facilitação para novos públicos às atividades culturais e artísticas do Município.

Metas do PMC Relacionadas: 9, 10, 28, 29, 31, 32, 34 e 41

Meta 11: Pólo de estudos e pesquisas em cultura implementado até 2023

Ação 1 – Apoiar a instalação de centros de ensino e pesquisa no Município, especialmente aqueles ligados às áreas das ciências humanas e naturais e às diversas linguagens artísticas;

Ação 2 – Incentivar a produção acadêmica sobre o Município;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 3 – Sistematizar e disponibilizar em meio virtual teses, dissertações e monografias que discorram sobre o patrimônio e as manifestações culturais de Cabo Frio;

Ação 4 – Lançar, anualmente, editais que incentivem a produção de teses, dissertações e monografias que discorram sobre o patrimônio e as manifestações culturais de Cabo Frio;

Ação 5 – Realizar eventos, intercâmbios e editais que visem a troca de conhecimentos, experiências e competências tradicionais e tecnológicas;

Indicadores: Centros de Ensino e Pesquisa implantados no Município; Teses, dissertações e monografias sistematizadas e disponibilizadas em meio virtual; Editais publicados visando a produção de teses e monografias sobre o patrimônio e as manifestações culturais; eventos, intercâmbios e editais realizados.

Fontes: Secretaria de Patrimônio e Cultura; Secretaria de Educação; Secretarias de Turismo.

Situação Atual: Existência de dissertações, monografias e outras informações disponíveis, mas não sistematizadas e digitalizadas; Quatro instituições de ensino superior já instaladas na cidade, algumas delas com cursos e trabalhos realizados nas áreas de cultura e turismo, Coordenadoria de Meio Ambiente, Coordenadoria de Ciência e Tecnologia.

Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Sistematização e disponibilização de informações e acervos ao público em geral; Atração de estudantes, pesquisadores e estudiosos para Cabo Frio, proporcionando um novo olhar sobre a cidade; Excelência do Município na área de estudos e pesquisas históricas e patrimoniais.

Metas do PMC Relacionadas: 4, 6, 9, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 22, 25, 35, 36, 37 e 41

Meta 12: Programa de Turismo Cultural implementado, em parceria com a Secretaria de Turismo e Universidades até 2020

Ação 1 – Promover a qualificação de artistas, grupos, produtores culturais, empresários e agentes públicos para criação e implementação de roteiros temáticos;

Ação 2 – Ampliar a realização de ações de qualificação, em parceria com a Secretaria de Turismo, voltadas a todas as categorias de profissionais que atendem ou se relacionam com o turista direta e indiretamente para melhor recebê-los;

Ação 3 – Ampliar os pontos de comercialização de bens culturais;

Ação 4 – Implementar ações até 2020, no intuito de atrair novos empreendimentos (cinema, tv, publicidade, mídias móveis), garantindo a participação de equipe local nas produções como forma de aprimoramento da mão de obra e geração de renda, além da divulgação da imagem da cidade;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Ação 5 – Implementar roteiros integrados de turismo cultural, criativo e de vivência, que englobem os territórios históricos, os equipamentos culturais e de ensino que desenvolvam atividades culturais, as iniciativas comunitárias com fins socioculturais, as agremiações, escolas de samba e blocos carnavalescos, os ateliês, a gastronomia, entre outros, em parceria com as Secretarias de Turismo, Coordenação de Ciência e Tecnologia; Saúde; Educação; Fazenda, Meio Ambiente e Promoção Social, Coordenadoria da Mulher e outros;

Ação 6 – Realizar ampla divulgação dos roteiros, em nível local, nacional e internacional;

Indicadores: Cursos e atividades de qualificação e sensibilização realizados; Pontos de comercialização ampliados; Roteiros integrados implementados e divulgados; Visitação aos equipamentos culturais.

Fontes: Relatórios das Secretarias de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia; Saúde; Educação; Orçamento Participativo, Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano e Desenvolvimento social, Cidadania e Direitos Humanos; Relatórios da Associação Comercial.

Situação Atual: Roteiros turísticos e promocionais elaborados pelas Secretarias de Turismo e Cultura, em parceria com a Universidade Estácio de Sá (curso de História): “Caminhos da História”.

Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Maior visibilidade e facilidade de acesso às tradições culturais e artísticas para turistas e população local; Aumento de turistas e ampliação da renda para agentes culturais, comércio e serviços; Excelência do Município no atendimento a visitantes.

Metas do PMC Relacionadas: 6, 9, 10, 27 e 28

Meta 13: Dez espaços de leitura, implementados, modernizados e com acervos atualizados até 2020

Ação 1 – Implementar um espaço de Leitura em cada Região Cultural;

Ação 2 – Ampliar o acervo da Biblioteca Municipal e formar o acervo dos Pontos de Leitura a serem implementados, garantindo que, no mínimo, 20% dos títulos adquiridos sejam produção literária Cabofriense;

Ação 3 – Promover uma programação cultural regular para a Biblioteca Municipal e Pontos de Leitura, estimulando a integração com outras linguagens culturais;

Ação 4 – Catalogar e disponibilizar para consulta na internet o acervo da Biblioteca e dos Pontos de Leitura;

Ação 5 – Garantir o funcionamento da Biblioteca Municipal e dos Pontos de Leitura com horário estendido e aos sábados;



PREFEITURA DA CIDADE DE CABO FRIO

Região dos Lagos - Estado do Rio de Janeiro

GABINETE DO PREFEITO

Indicadores: Número de usuários da Biblioteca Municipal ampliado; Número de empréstimos de publicações na Biblioteca e Espaços de Leitura; Espaços de Leitura implementados; Acervos ampliados; Programação cultural realizada; Acervos disponíveis para consulta na internet; Horário de funcionamento estendido.

Fonte: Registros de presença e Relatórios da BMCF e Espaços de Leitura; Secretarias de Cultura, de Educação e de Obras.

Situação Atual: Saraus Poéticos; atividades integradas com movimentos de Leitura na cidade; colônia de férias realizada anualmente, informatização do acervo da Biblioteca Municipal iniciada; realização de exposições no salão de eventos da Biblioteca; Geladeiras Minibibliotecas Fome do Saber.

Periodicidade: Aferição anual.

Resultados e Impactos: Maior acessibilidade aos acervos e produtos da BMCF e Espaços de leitura; Maior dinamismo da Literatura no Município; Aumento da média de livros lidos por pessoa; Ampliação de conhecimentos e saberes dos alunos da Rede Pública e do público em geral. **Metas do PMC Relacionadas:** 9, 20, 32, 34, 41 e 47

ANEXOS:

1-Lei Orgânica e as Metas do Plano Municipal de Cultura

2- Anuários de Cabo Frio (2010, 2011, 2012, 2013)

1-LEI ORGÂNICA E AS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

LEI ORGÂNICA	
I - O Município garantirá o pleno exercício e o acesso a todos os níveis culturais dos entes federativos, bem como incentivará, através de: - Atuação do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, do Conselho Municipal de Cultura e do Instituto Municipal do Patrimônio Cultural.	META 1
II - criação E manutenção de Centro Cultural, na Sede do Município, equipado e acessível à população, abrangendo o uso de próprios municipais, vedada à extinção de espaços culturais, sem criação de espaço equivalente na mesma área;	META 4
III - estímulo à instalação de Centro de Documentação, de bibliotecas e videotecas, na Sede e nos Distritos, bem como a aquisição de bibliotecas, obras e bens particulares de valor cultural;	META 4
IV - promoção de intercâmbio cultural com os demais Municípios Fluminenses, com os Estados e países;	Meta 3
V - Incentivo à formação, aperfeiçoamento e valorização dos profissionais da cultura de forma abrangente;	META 3
VI - lei disporá sobre a criação do Fundo de Cultura e definirá datas significativas para a cultura municipal.	META 1
Art. 232 As concessões de nomes a prédios e logradouros públicos, bem como suas revisões, atenderão a importância histórica e cultural visando à preservação da memória Municipal.	META 6

<p>Art. 233 Constituem patrimônio cultural cabo-friense os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade municipal nos quais se incluem: I - as formas de expressão; II - os modos de criar, fazer e viver; III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, ecológico e científico.</p>	<p>META 6</p>
<p>Art. 234 O Poder Municipal com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural municipal, através de: I - Inventários, estudos, registros, vigilância, fiscalização, ações judiciais, multas, tombamentos, desapropriações, e de outras formas de Acautelamento e preservação; II - Incentivo aos cineclubes, promovendo-os, divulgando filmes didáticos, utilizando e cedendo por comodato, material cinematográfico de interesse cultural, e procurando desenvolver na municipalidade o interesse pela cultura cinematográfica; III - proteção das expressões artísticas, em especial o artesanato, incluindo as indígenas e afro-brasileiras; IV - Proteção dos documentos das obras e outros bens móveis de valor pré-histórico, histórico, artístico, cultural e científico e dos bens imóveis como os sítios arqueológicos, terrestres e submarinos, espeleológicos, paleontológicos, ecológicos e paisagísticos, e dos monumentos arquitetônicos; V - preservação, conservação E recuperação dos sítios terrestres e submarinos e dos monumentos considerados como patrimônio cultural do Município; VI - Gestão da documentação governamental e sua franquia para consultas;</p>	<p>META 6</p>

<p>VII - Preservação dos documentos e estabelecimento de incentivos para pesquisa, criação, produção e divulgação dos bens e valores culturais do Município; VIII - Integração da cultura com a educação, formal ou informal, pela inclusão de geografia, ecologia, pré-história, história e a manifestação cultural regional no currículo escolar do Município; IX - estímulo e integração de faculdade, universidades, centros de pesquisa e cultura, associações civis, organizações sindicais e empresas de caráter cultural, garantir e aprimorar a identificação, a preservação, conservação, a divulgação e gerenciamento do patrimônio cultural do Município; X - Cooperação com a União e o Estado na preservação, conservação e divulgação do patrimônio cultural; XI - Tombamento de todos os documentos, artefatos e sítios detentores de reminiscências dos indígenas e dos quilombos; XII - Promover ampla divulgação da legislação sobre o patrimônio cultural e difusão de conhecimentos adquiridos através de pesquisas; XIII - Punir, na forma da lei, os danos e ameaças ao patrimônio Cultural.</p>	<p>META 6</p>
---	---------------

2- ANUÁRIO DE CABO FRIO

2.1. ANUÁRIO 2010

Apresentação- Prefeito **Marcos da Rocha Mendes**

Apresentação-Secretário de Cultura **José Correia Baptista**

1-Pré-História e História

1.1-Lina Maria Kneip e a Arqueologia de Cabo Frio (Alfredo José Altamiro)

1.2-As Seis Fundações de Cabo Frio (Luiz Carlos da Cunha Silveira)

1.3-Igreja e Cemitério: Sagrado e Profano (Rose Fernandes)

1.3-Cabo Frio e o Tráfico Ilegal de Escravos (Nilma Teixeira Aciolli)

1.4-Terra do Sal (José Marcello Salles Giffinni)

1.5-Da Roda dos Expostos a Janela da Esperança (Margareth Silva Rodrigues Alves)

1.6-Liras e Jagunços: a Lei do Olho por Olho, Dente por Dente (Lili Leite e Armanda Leite Pinti)

1.7-Movimentos Indenitários Afro-brasileiros em Cabo Frio no Período de 1980-2010 (Margareth Ferreira)

2-Memória

2.1- Recordando Otime dos Santos (José Correia Baptista)

2.2-A Banda e Sua Estreia (Célio Mendes Guimarães)

2.3-Como era Cabo Frio o Passado (Cláudio de Azevedo Machado)

2.4-Victorino Carriço (Fernanda Carriço)

- 2.5-A Padroeira da Vila Nova (Meri Damasceno)
2.6- Hilton Massa e Hermenegildo Medeiros na Cultura Cabofriense (Carlos Alberto Lopes de Sousa)
2.7-O Perfil de Cabo Frio: a Água e o Vento (Lindbergh Albuquerque Brito)

3-Educação

- 3.1-As Escolas Praianas no Estado do Rio de Janeiro (Márcia da Silva Quaresma)
3.2-Professora Yone Nogueira (Sylvia Maria Ribeiro)

4.Meio Ambiente

- 4.1-A Evolução Histórica da Consciência Ambiental em Cabo Frio (Eduardo Gomes Pimenta)
4.2-História de Pescador (Rafael Peçanha de Moura)
4.3-Tamoios (Ernesto Galliotto)

5- Artes

- 5.1 Artes Fotografia
5.1.1-Wolney Teixeira de Souza (Warley Sobroza de Souza)
5.1.2-Olhar Estrangeiro (Evangelos Pagalidis)
5.1.3-Cabo Frio, Cidade fotogênica (Marcos Homem)
5.2-Artes Teatro
5.2.1-Cabo Frio: Um Século de Cena (José Facury Heluy)
5.3-Artes Música
5.3.1-Os Instrumentos Musicais Pré-Históricos da Região dos Lagos (Alfredo José Altamirano e Ângelo Budega dos Santos)
5.3.2-O Papel do Samba na Formação Sociocultural das Comunidades (João Félix)
5.4-Literatura
5.4.1-Teixeira E Sousa (Hebe Cristina da Silva)
5.4.2-Colóquios de Vespúcio e Colombo (Octavio Perelló)
5.5-Artes Poesia
5.5.1-O Poeta da Lata (Maurício Cardozo)
5.5.2-Um Peixe Abençoado (Walter Bessa)
5.5.3-Mar Provisório (Clebio Rodrigues Gonçalves)
5.5.4- Revelação (Eraldo Amay)

6- Serviço Cultural

- 6.1-As Oito Unidades Culturais da Secretaria de Cultura de Cabo Frio (Viviane Rocha)

2.2- ANUÁRIO 2011

1- História

- 1.1-Por um resgate da história indígena no Aldeamento de São Pedro de Cabo Frio (Luiz Guilherme Scaldaferrri Moreira e Marcelo Sant'Ana Lemos)
1.2-A fundação da feitoria de cabo Frio por Américo Vespúcio (Alberto P. Lemos Leal) 1.3-Os quatro padroeiros de Cabo Frio (Luiz Carlos da Cunha Silveira)
1.4-Pelourinho de Cabo Frio (Rose Fernandes)
1.5-Fazenda Campos Novos (Márcio Werneck da Cunha e Penha da Silva Leite)
1.6-A casa da roda de Cabo Frio – Charitas (Margareth Silva Rodrigues Alves)
1.7-Industria química de base na Região dos Lagos (Lindbergh Albuquerque Brito)

2- Patrimônio

- 2.1-A herança do convento franciscano e o trabalho de preservação no Mart (Flávia Maria Franchini Ribeiro)
2.2-Descortinando a paisagem: monumentos e moldura cênica no conjunto paisagístico de Cabo Frio (Marta Raquel da Silva Alves)

Arquitetura

- 2.3-A arquitetura religiosa na formação colonial de Cabo Frio: limítrofe municipal atual (Rafael

Ferreira de Souza)

3- Memória

- 3.1-Salinas Perynas no olhar reminiscente de Hilton Castanho (Carlos Alberto Lopes de Sousa)
- 3.2-Memórias de uma tarde iluminada: a vida e a arte de Antônio de Gastão (Evangelos Pagalidis)
- 3.3-Antônio Terra: expressão de uma época (José Correia Baptista)
- 3.4-Um ilustre português que ajudou a construir a história de Cabo Frio (Célio Mendes Guimarães)
- 3.5-Homenagem ao meu pai (Marisete Vasconcellos Araújo)

4- Política

- 4.1-A restinga na CPI (Rafael Peçanha de Moura)

5- Ensaio

- 5.1-Memória, história E arquivos (João Henrique de Oliveira Christovão)
- 5.2-Trabalho decente no planeta (Eduardo Gomes Pimenta)

6- Jornalismo

- 6.1-O olhar da imprensa na história de Cabo frio do século XIX ao XXI (Maria Werneck)

7- Samba

- 7.1-Cabo Frio contado nos enredos das escolas de samba e blocos carnavalescos (João Felix)

8- Teatro

- 8.1-Terras das Lendas (José Facury Heluy e Cesar Valentim)

9- Literatura

- 9.1-A bola de fogo e outras estórias (Rosana Maria Papini)
- 9.2-Gaiivotas (Paulo Orlando dos Santos)
- 9.3-Charitas (Octavio Perelló)

10- Poesia

- 10.1-Almas (Eraldo Amay)
- 10.2-Marulhos (Clebio Rodrigues Gonçalves)
- 10.3-Romanceiro de Cabo Frio (Sérgio Bernardo)
- 10.4-Texturas (Reinaldo Caó)
- 10.5-Elas (Alexandro Feitosa Silva)

11- Prêmio Literário Teixeira e Souza de2010

Textos vencedores nas categorias: conto, crônica, poesia e redação

11.1-Conto

- O velho lobo do mar (Álvaro Luiz Lutterback Dutra Dias)
- O segundo lugar (Betânia Pires Amaro)
- A mentira da mentira (Rosilany B.Correia)

11.2-Crônica

- No ponto (Gabriel Soares Sampaio)
- Averso (Raymundo Silveira)
- O porco de Natal (Meri Damaceno)

11.3-Poesia

- Sobre amargores e êxtases (Edgley Silva Gonçalves)
- Exercício da Poesia (Sérgio Bernardo)
- Obra de fé sem luto (Éder Rodrigues)

11.4-Redação

- Conflitos da adolescência (Henrique Garcia Braz)
- A história de uma duna (Ana Catarina Ávila Vitorino)
- Asas demais à minha imaginação (Lucas Christovão Moreira)

12- Sistema Cultural

- Sistema Cultural de Cabo Frio

2.3- ANUÁRIO 2012

1- História

1.1-Wilson Mendes: Um Político entre o Golpe e a Repressão na Ditadura Militar 1964-1968 (Júnia da Rocha Silveira Tavares da Silva)

1.2-Abrace o Convento- À Dolores Brandão, em memória (Rose Fernandes)

1.3-A Importância das Atas da Câmara Municipal de Cabo Frio como Fonte para a História Política Regional (Margareth Silva Rodrigues Alves)

1.4-Cabo Frio, Feitoria e Utopia (Luiz Carlos da Cunha Silveira)

1.5-Estrada de Ferro Maricá: Transporte Ferroviário e Economia Aldeense 1937-1964 (Fernanda Lopes Barroso)

1.6-Escolas de Samba e Blocos carnavalescos de Cabo Frio: breve relato de três décadas de emoção e paixão pelo samba cabo-friense,1980-2012 (João Félix)

1.7-As Missões Culturais no Estado do Rio de Janeiro e sua Passagem por Cabo Frio (Márcia da Silva Quaresma)

2- Homenagem a Waldemir Terra Cardoso

2.1-Cem (100) Anos de Waldemir (José Correia Baptista)

2-2-Fac-simile do Livro “Zé-Tarrafeiro”

3-Meio Ambiente

3.1-Cenários Produtivos Oceânicos de Pesca (Eduardo Gomes Pimenta) 3.2-Enfoque Sanitário de Tainhas (Nilza Nunes Felizardo)

4- Cultura

4.1-Implementação e Execução de Políticas Públicas (Fábio Romero de Barros Alencar) 4.2-Infância: Patrimônio da Humanidade (Susiane Borges)

5- Homenagem a Hilton Massa

5.1- Quem Foi Hilton Massa? (Célio Mendes Guimarães)

5.2-Para Lembrar Hilton Massa (Demócrito Jônatas Azevedo)

5.3-A Sinfonia de Hilton Massa (José Correia Baptista)

5.4-Carnaval de Sereias e Vento (Carlos Alberto Lopes de Sousa)

6- Memória

6.1-A Mendiga que se Chamava Otília ou Priscila dos Santos Oliveira (Lindberg Albuquerque Brito)

6.2-Peixe Salgado não Paga Imposto (Paulinho Ferreira)

7- Arte com Humor ePoesia

7.1-Caricaturas (José Luiz de Souza Silva)

7.2-Pinceladas Soltas, Pérolas Negras (Reinaldo Caó)

8- Poesia

8.1-Abissais (Clebio Rodrigues Gonçalves)

8.2-Razões do Infinito (Paulo Orlando dos Santos)

8.3-Cantando Cabo Frio (Vanessa Rodrigues de Souza)

8.4-Romanesco (Francisco Assis de Almeida Muniz)

8.5-Mago das Estrelas (Alessandro Feitosa da Silva)

2.4-ANUÁRIO 2013

1-Meio Ambiente

1.1-A Origem do Nome de Cabo Frio e o Fenômeno da Ressurgência (Marcelo Tardelli Rodrigues)

1.2-Observação de Aves em Cabo Frio (Eduardo Gomes Pimenta)

2- Memória

2.1-Sítio das Palmeiras (Lindberg Albuquerque Brito)

2.2-Um Canhão de Cabo Frio em Nova Friburgo (Joaquim Trotta/Rose Fernandes)

2.3-Lembranças (Syla Barbosa de Oliveira)

3- Monografias

3.1-Wolney: O Colecionador de Memórias (Jean Santos da Silva)

3.2-Carlos Scliar: As Transformações de Um Artista em Meio a guerra e a Política 1940- 1955 (Jhonatha Fernandes Pádua de Andrade)

3- História

3.1-Cabo Frio Quatrocentão (Luiz Carlos da Cunha Silveira)

3.2-A Aldeia Jesuítica e a Freguesia de São Pedro do Cabo Frio (Elísio Gomes Filho)

3.3-A Conquista de Cabo Frio ao Universo Luso (Luiz Guilherme Scaldaferrri Moreira)

3.4-Passagem: Matriz do Povoamento do Antigo Cabo Frio (Rose Fernandes)

4- Ensaio

4.1-História, Memória e Novas Perspectivas (Paulo Fernando Araújo de Melo Cotias)

4.2-Cabo Frio: Importante Centro na Rede Urbana do Rio de Janeiro (Fábio Romero de Barros Alencar)

5- Peça Teatral

5.1-Querelas Liras e Jagunços (José Facury / Silvana Lima)

6- Poesia

6.1-Quando o Viver em Poesia é Maior que o Existir do Poema (Paulo Orlando dos Santos)

7- Literatura

7.1-Um Intelectual Desconhecido pela Maioria dos Cabofrienses (Célio Mendes Guimarães)

8- Dissertação

8.1-O Símbolo da Árvore e o Paraíso na Cabo Frio Histórica (Thomas Aragutti)

8.2-Cabo Frio: Passagens e Olhares (Sylvia Maria Ribeiro)

9- Prêmio Teixeira e Sousa

9.1-Poesias

9.1.1-Sinfonia (Ana Maria Cristina Mendes Gomes)

9.1.2-Noticiário (Flávio Machado)

9.1.3-Desencontro (Antonio Pedro da Fonseca)

9.1.4-Desencanto (Carlos José Tavares Gomes)

9.1.5-Bário 23 (kaynã Castor de Moura)

9.2-Crônica

9.2.1-Crônica da Realidade (Júlio Cesar A. da Silva)

9.2.2-Terrotista, eu? (Ana Carolina Vitorino Ávila)

9.2.3-Sujeito, Predicados e Orações (Taciana Bárbara Júlio)

9.2.4-O Lorde E o Vira-Lata (Newton de Souza Nazareth)

9.2.5-Longa Crônica da Evolução do Homem (Geraldo Chacon)

9.3-Conto

9.3.1-Conto do Canário (Pablo B. Falcão)

9.3.2- Bonsucesso (Juliana Dalphan)

9.3.3-A Velhice (Pedro Diniz de Araújo Franco)

9.3.4-Plenitude da Vida (Gerson Augusto Gastaldi)

9.3.5-Passeio no Parque (Ruth Hellman Claudino)

10- Anexos

10.1-Auto de Fundação da Povoação de Santa Helena no Largo de Cabo Frio

10.2-Provisão de Estevão Gomes, Governador de Cabo Frio

10.3-Regimento da Carta de Sesmaria

10.4-Carta de Sesmaria de Generosa Salgado

10.5-Carta de Sesmaria de Companhia de Jesus

10.6-Carta e Sesmaria dos Padres de São Bento